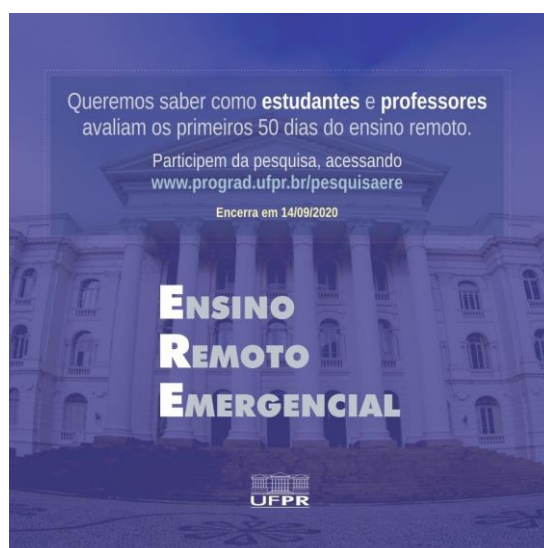




RELATÓRIO GERAL



Pesquisa sobre o período especial,
ofertado por meio do ensino remoto
emergencial –
Resolução CEPE 59/20

CURITIBA – 2020

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA PESQUISA:

Planejamento e coordenação:

Comissão de acompanhamento da implementação do período especial com diagnósticos e prognósticos para eventuais alterações da Resolução nº59/2020-CEPE, nomeada pela Portaria Reitoria Nº 1222/2020:

Camila Garcia
Eduardo Salles de Oliveira Barra (presidente)
Helton Jose Alves
Julio Gomes
Kelly Cristina de Souza Prudencio
Maria Josele Bucco Coelho
Maria Rita de Assis Cesar
Marines De Pauli Thomaz
Regina Maria Ferreira Lang
Sandramara Scandelari Kusano de Paula Soares
Valter Antonio Maier

Realização e assessoria técnica:

Unidade de Projetos/Coordenadoria de Projetos e Análise Curricular/Pro-Reitoria de Graduação e Educação Profissional/UFPR

Eliane Felisbino
Paulo Feres Bockor
Tommaso Lilli
Viviane Vidal Pereira dos Santos

Contatos:

<http://www.prograd.ufpr.br/portal/copac/projetos/projetosprograd@ufpr.br>

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. OS DADOS GERAIS DA PESQUISA	6
3. A CONSULTA AOS COORDENADORES	7
3.1 Cursos de graduação e de ensino técnico coordenados pelos respondentes	7
3.2 Avaliação do corpo docente, dos estudantes e do apoio institucional durante o Ensino Remoto Emergencial (ERE).....	10
3.3 Diagnósticos e prognósticos sobre o Ensino Remoto Emergencial (ERE)	16
4. A CONSULTA AOS DOCENTES	20
4.1 Docentes ministrantes e docentes não ministrantes	20
4.2 A experiência dos docentes ministrantes com o ERE	21
4.3 Os docentes que não ministraram disciplinas na graduação durante o período especial.....	30
4.4 Considerações adicionais (para todos os entrevistados)	32
5. A CONSULTA AOS ESTUDANTES	34
5.1 Informações de base	34
5.2 Estudantes frequentantes e não frequentantes durante o período especial	40
5.3 A avaliação do ERE por parte dos estudantes frequentantes	42
5.4 Inclusão Digital e outras condições para o estudo	48
5.5 Atividades e problemáticas durante o período especial.....	49
5. QUESTIONÁRIOS.....	53
Questionário Coordenações de Curso	53
Seção 1: Informações sobre o curso de graduação	53
Seção 2: Diagnósticos e prognósticos sobre a modalidade de Ensino Remoto Emergencial (ERE)	53
Seção 3: Considerações finais	55
Questionário Docentes	55
Seção 1: Atividade docente durante o Período Especial	55
Seção 2: Experiência com o Ensino Remoto Emergencial (ERE) da UFPR.....	56
Seção 3: Atividade docente e posição sobre o Ensino Remoto Emergencial (ERE).....	58
Seção 4: Ainda sobre o Ensino Remoto Emergencial (ERE).....	59
Seção 5: Considerações sobre o Ensino Remoto Emergencial (ERE)	60
Questionário Discentes.....	61
Seção 1: Informações sobre o curso de graduação	61
Seção 3: Disciplinas no Ensino Remoto Emergencial (ERE).....	62
Seção 4: Aulas e recursos na modalidade Ensino Remoto Emergencial (ERE).....	63

Seção 5: Avaliações e controle de frequência na modalidade de Ensino Remoto Emergencial (ERE).....	64
Seção 6: Inclusão Digital.....	65
Seção 7: Informações adicionais	66
Seção 8: Considerações finais	67

1. INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os resultados de um *survey* realizado por iniciativa da Comissão de Acompanhamento da Implantação da Resolução 59/20*, por meio do qual foi consultada a comunidade acadêmica da UFPR sobre o Ensino Remoto Emergencial (ERE).

Implementado no contexto de enfrentamento à pandemia de Covid-19, o Ensino Remoto Emergencial (ERE) foi instituído durante o período especial (Resolução 59/20) como uma solução temporária e estratégica para manter, dentro das circunstâncias possíveis, as atividades didáticas. Nesta modalidade, o ensino de graduação na UFPR foi retomado – após a suspensão do calendário acadêmico – no dia 13 de julho e contou com três ciclos de oferta de disciplinas.

A consulta à comunidade universitária ocorreu do dia 3 ao dia 14 de setembro – ainda na vigência do terceiro ciclo – por meio da aplicação *online* de três questionários semiabertos diversos, cada qual para um segmento distinto: estudantes de graduação e de ensino técnico, professores e coordenadores dos cursos de graduação e de ensino técnico. Apesar das diferenças específicas, os três questionários foram projetados com o intuito de coletar diagnósticos, avaliações e perspectivas sobre o Ensino Remoto Emergencial (ERE) por parte dos atores acadêmicos mais diretamente envolvidos nas atividades didáticas em nível de graduação.

O objetivo desse *survey* era levantar informações úteis para fundamentar a elaboração de uma proposta de continuidade do ensino de graduação, após o terceiro ciclo do período especial em andamento.

Além da presente introdução, este relatório se compõe de outras cinco seções: uma apresentação dos dados gerais da pesquisa, seguida de outras três seções, cada qual dedicada aos resultados da consulta realizada com cada um dos três segmentos de atores acadêmicos, e, por fim, uma seção com o elenco completo das questões contidas em cada um dos três questionários.

Curitiba, 01 de outubro de 2020

2. OS DADOS GERAIS DA PESQUISA

A consulta à comunidade acadêmica da UFPR sobre o Ensino Remoto Emergencial (ERE) ocorreu a partir do dia 3 de setembro de 2020, quando foram lançados, simultaneamente, três questionários – um para todos os estudantes de graduação e de ensino técnico, um para todos os docentes de graduação e ensino técnico e um para todos os coordenadores dos cursos de graduação e de ensino técnico; a mesma consulta foi encerrada no dia 14 de setembro. Ao todo, responderam aos questionários 8.231 pessoas: 6.923 estudantes; 1.219 docentes; e 89 coordenadores referentes a 82 coordenações (Tabela 1).

Tabela 1 – Número de respondentes aos questionários por categoria

Categoria	Matriculados/ Ativos(as)	Número de respondentes	Percentual
Estudantes	30.163	6.923	22,95
Docentes	2.536	1.219	48,07
Coordenações	104	82	78,84

A consulta alcançou uma taxa de resposta¹ de 22,95% entre os estudantes, 48,07% entre os docentes e 78,84% entre as coordenações. Os três questionários foram elaborados e aplicados utilizando a ferramenta Microsoft Forms do Office 365.

A seguir, analisaremos a estrutura de cada questionário e as informações que por meio deles foram coletadas. Começaremos com aquele aplicado aos coordenadores, para depois abordar aqueles aplicados aos docentes e, por último, aos estudantes. Além disso, apontamos que os mesmos questionários estão anexados no final deste relatório (Anexo 1, 2 e 3).

1 A taxa de resposta aqui calculada é dada pela razão entre o número de respondentes, por categoria, e a relativa população de referência – constituída, no caso dos estudantes, por todos os alunos e alunas atualmente matriculados nos cursos de graduação da UFPR; no caso dos docentes, por todos os professores e professoras atualmente ativos na UFPR; e, enfim, no caso dos coordenadores, a mesma taxa é dada pela razão entre o número de coordenações de curso representadas e o número total de coordenações ativas na UFPR, isto porque, como veremos, há casos em que o questionário foi respondido por mais de um representante da mesma coordenação.

3. A CONSULTA AOS COORDENADORES

Os coordenadores dos cursos de graduação e de ensino técnico da UFPR foram consultados por meio de um questionário semiaberto (Anexo 1) constituído, ao todo, por 12 perguntas, não todas aplicáveis aos entrevistados devido à presença de uma pergunta-filtro (a pergunta 7), em função da qual, dependendo da resposta marcada, seriam efetivamente aplicáveis 8 ou 10 perguntas. A consulta obteve, como vimos, a resposta de 89 coordenadores.

Após uma primeira seção de identificação, do respondente e do curso por ele coordenado (perguntas 1-3), com o questionário foi pedido aos coordenadores avaliarem: a atuação do corpo docente (pergunta 4) e dos estudantes (pergunta 5) dos cursos de graduação e de ensino técnico por eles coordenados; o apoio institucional para a efetivação do Ensino Remoto Emergencial (ERE) (pergunta 6); e as diversas possibilidades para o ensino de graduação no contexto da epidemia de Covid-19 (pergunta 7). Além disso, no questionário os coordenadores foram perguntados sobre a demanda de novos ciclos de ensino (pergunta 8); sobre eventuais recomendações de ajustes da Resolução 59/2020 (pergunta 9); e sobre eventuais elementos facilitadores (pergunta 10) e dificultadores (pergunta 11) para a retomada do Calendário Acadêmico 2020. Enfim, com a última pergunta (pergunta 12), os coordenadores foram convidados a expressar livremente suas considerações a respeito do Ensino Remoto Emergencial (ERE).

3.1 Cursos de graduação e de ensino técnico coordenados pelos respondentes

Iniciamos a análise dos resultados da enquete aos coordenadores observando que os 89 que responderam à enquete coordenam os seguintes cursos (Tabela 2):

Tabela 2 – Entrevistados por campus/setor e curso

Campus/Setor		Curso	n.
Campus Jandaia do Sul	Curso	Ciências Exatas (Física/Matemática/Química)	1
		Computação	1
		Engenharia Agrícola	1
		Engenharia de Alimentos	1
		Engenharia de Produção	1
	Total		5
Campus Pontal do Paraná	Curso	Ciências Exatas (Física/Matemática/Química)	1
		Engenharia Ambiental e Sanitária	1
		Engenharia Civil	1
		Engenharia de Aquicultura	1
	Total		4
Campus Toledo	Curso	Medicina	1
	Total		1
Setor de Artes, Comunicação e Design	Curso	Artes Visuais	1
		Design de Produto	1
		Música	1
		Publicidade e Propaganda	2
	Total		5
Setor de Ciências Agrárias	Curso	Agronomia	1
		Engenharia Florestal	1
		Engenharia Industrial Madeireira	1
		Medicina Veterinária	1
	Total		4
Setor de Ciências Biológicas	Curso	Biomedicina	1
		Ciências Biológicas	1
		Educação Física	1
		Fisioterapia	1
	Total		4
Setor de Ciências da Saúde	Curso	Enfermagem	1
		Farmácia	3
		Medicina	1
		Nutrição	1
		Odontologia	1
		Terapia Ocupacional	1
	Total		8
Setor de Ciências da Terra	Curso	Engenharia Cartográfica e de Agrimensura	1
		Geologia	1
	Total		2
Setor de Ciências Exatas	Curso	Ciência da Computação	1
		Estatística	1
		Expressão Gráfica	1
		Física	1
		Informática Biomédica	1
		Matemática	2

		Matemática Industrial	1
		Química	1
	Total		9
Setor de Ciências Humanas	Curso	Ciências Sociais	1
		Filosofia	1
		História	1
		História Memória e Imagem	1
		Letras	1
		Psicologia	1
		Turismo	1
	Total		7
Setor de Ciências Jurídicas	Curso	Direito	1
	Total		1
Setor de Ciências Sociais Aplicadas	Curso	Administração	1
		Ciências Contábeis	2
		Ciências Econômicas	1
		Gestão da Informação	2
	Total		6
Setor de Educação	Curso	Pedagogia	1
	Total		1
Setor de Educação Profissional e Tecnológica	Curso	Agente Comunitário de Saúde	1
		Análise e Desenvolvimento de Sistemas	1
		Comunicação Institucional	1
		Gestão da Qualidade	1
		Gestão Pública	1
		Negócios Imobiliários	1
		Petróleo e Gás	1
		Produção Cênica	1
		Secretariado	1
	Total		9
Setor de Tecnologia	Curso	Arquitetura e Urbanismo	2
		Engenharia Civil	1
		Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	1
		Engenharia de Produção	1
		Engenharia Elétrica	1
		Engenharia Mecânica	1
		Engenharia Química	1
	Total		8
Setor Litoral	Curso	Administração Pública	1
		Agroecologia	1
		Artes	1
		Ciências	1
		Educação Física	1
		Geografia	1
		Gestão de Turismo	1
		Gestão e Empreendedorismo	1
		Gestão Imobiliária	1

		Serviço Social	1
	Total		10
Setor Palotina	Curso	Ciências Biológicas	1
		Ciências Exatas (Física/Matemática/Química)	1
		Engenharia de Aquicultura	1
		Engenharia de Energias Renováveis	1
		Medicina Veterinária	1
	Total		5

Como vemos, os cursos representados por estes coordenadores são 82, sendo alguns representados por mais de um responsável pela coordenação² - é o caso do curso de “Publicidade e Propaganda” (Setor de Arte, Comunicação e Design); do curso de “Farmácia” (Setor Ciências da Saúde); do curso de “Matemática” (Setor de Ciências Exatas); do curso de “Ciências Contábeis” (Setor de Ciências Sociais Aplicadas); do curso de “Gestão da Informação” (Setor de Ciências Sociais Aplicadas); e curso de “Arquitetura e Urbanismo” (Setor de Tecnologia).

3.2 Avaliação do corpo docente, dos estudantes e do apoio institucional durante o Ensino Remoto Emergencial (ERE)

A seguir serão apresentados os resultados relativos às avaliações dos coordenadores acerca da atuação do corpo docente e dos estudantes durante o Ensino Remoto Emergencial (ERE) e do apoio institucional fornecido para a efetivação das atividades remotas de ensino.

Docentes e estudantes foram avaliados a partir de duas perguntas (perguntas 4 e 5 – Anexo 1), uma por cada conjunto, compostas por três itens, as quais os coordenadores podiam responder indicando a quantidade de docentes/estudantes que correspondiam a certas características, atitudes, comportamentos e condições marcando uma entre as seguintes opções: “Todos”, “A maioria”, “Alguns” e “Nenhum”, além da opção “Não sei opinar/Não se aplica”.

² A representação múltipla de certos cursos de graduação na enquête deve-se ao fato de que, em alguns casos, responderam o coordenador e o vice-coordenador do mesmo curso ou, também, o atual coordenador e o ex-coordenador – este último legitimado em responder nos casos em que a mudança na coordenação ocorreu já na vigência do Ensino Remoto Emergencial (ERE).

No que se refere particularmente aos docentes, os coordenadores foram questionados sobre aspectos referentes à sua preparação, disposição e confiança para ministrar disciplinas durante o ERE (pergunta 4 – Anexo 1).

Olhando para as respostas obtidas sobre esses questionamentos, podemos notar que:

- 41,6% dos coordenadores consideraram que a maioria dos professores dos seus cursos mostraram-se preparados para ministrar disciplinas no ERE, enquanto 55,1% deles avaliaram que só alguns professores estavam realmente preparados para exercer a referida atividade (Tabela 3);
- praticamente a metade dos coordenadores – 49,4% deles – consideraram a maioria dos professores dispostos a ministrar disciplinas no ERE, enquanto uma proporção menor deles – 39,3% – disseram que apenas alguns professores demonstraram a mesma disposição (Tabela 4);
- para grande parte dos coordenadores entrevistados (60,7%) somente alguns professores mostraram-se confiantes para ministrar aulas no Ensino Remoto Emergencial, ao passo que 31,5% deles consideraram que a maioria dos professores estavam confiantes (Tabela 5).

Tabela 3 – Professores que se mostraram preparados para ministrar disciplinas no Ensino Remoto

	Frequência	Percentual
Todos	1	1,1
A maioria	37	41,6
Alguns	49	55,1
Nenhum	0	0
Não sei opinar/Não se aplica	2	2,2
Total	89	100,0

Tabela 4 – Professores que se mostraram dispostos a ministrar disciplinas no Ensino Remoto

	Frequência	Percentual
Todos	9	10,1
A maioria	44	49,4
Alguns	35	39,3
Nenhum	0	0
Não sei opinar/Não se aplica	1	1,1
Total	89	100,0

Tabela 5 – Professores que se mostraram confiantes para ministrar aulas no Ensino Remoto

	Frequência	Percentual
Todos	2	2,2
A maioria	28	31,5
Alguns	54	60,7
Nenhum	2	2,2
Não sei opinar/Não se aplica	3	3,4
Total	89	100,0

No que diz respeito aos estudantes, os coordenadores foram arguidos sobre a preparação e motivação dos mesmos; sobre os eventuais problemas por eles enfrentados; e sobre a difusão, entre eles, da prática do cancelamento da matrícula nas disciplinas ou unidades curriculares (pergunta 5 – Anexo1).

Olhando para as respostas a essa pergunta, notamos que:

- no que se refere às percepções dos coordenadores a respeito da preparação e motivação dos estudantes para as atividades didáticas durante o ERE, as opiniões dividiram-se entre aqueles que perceberam que a maioria dos estudantes estavam preparados e estimulados (52,8% do total de respondentes) e aqueles que notaram que apenas alguns estudantes demonstraram as mesmas atitudes (46,1% do total) (Tabela 6);
- quanto à percepção dos coordenadores entrevistados sobre os problemas enfrentados pelos estudantes de seus cursos de graduação durante o ERE, vemos que grande parte dos coordenadores – 68,5% deles – declarou que apenas alguns estudantes enfrentaram problemas; uma proporção notavelmente menor, 13,5%, afirmou que a maioria dos estudantes enfrentou algum tipo de problema. É significativa também a parcela de coordenadores que não soube opinar sobre essa questão (12,4%) (Tabela 7);
- no que diz respeito ao cancelamento de matrículas em uma ou mais disciplinas ou unidades curriculares, podemos notar que a grande maioria dos entrevistados, 80,9%, declarou que somente alguns estudantes cancelaram suas matrículas, enquanto 9% afirmaram que nenhum estudante realizou tal cancelamento e 4,5% disseram que a maioria o fez. Cabe salientar também que 5,6% dos coordenadores não souberam opinar a respeito dessa pergunta (Tabela 8).

Tabela 6 – Estudantes que se mostraram preparados e estimulados para as atividades didáticas na modalidade ERE

	Frequência	Percentual
Todos	0	0
A maioria	47	52,8
Alguns	41	46,1
Nenhum	0	0
Não sei opinar/Não se aplica	1	1,1
Total	89	100,0

Tabela 7 – Estudantes que enfrentaram problemas (de saúde, de sobrecarga com atividades, financeiros, familiares ou de inclusão digital)

	Frequência	Percentual
Todos	0	0
A maioria	12	13,5
Alguns	61	68,5
Nenhum	5	5,6
Não sei opinar/Não se aplica	11	12,4
Total	89	100,0

Tabela 8 – Estudantes que cancelaram a matrícula em uma ou mais disciplinas ou unidades curriculares

	Frequência	Percentual
Todos	0	0
A maioria	4	4,5
Alguns	72	80,9
Nenhum	8	9,0
Não sei opinar/Não se aplica	5	5,6
Total	89	100,0

Passando ao apoio institucional fornecido para a efetivação do Ensino Remoto Emergencial (ERE), os coordenadores o avaliaram por meio de uma pergunta constituída por sete itens referentes à capacitação dos docentes, à inclusão digital dos discentes, à operacionalização das determinações da Resolução 59/2020 e aos sistemas SIGA e SIE. A modalidade de resposta para estes itens previa as seguintes opções: “Muito positivamente”; “Positivamente”; “Negativamente”; “Muito negativamente”; além de “Não sei opinar/Não se aplica”.

Analisando as respostas obtidas em relação a esta pergunta, observamos que:

- os coordenadores, com respeito à capacitação dos docentes para o ERE, avaliaram esse aspecto de forma positiva (61,8%) ou muito positiva (24,7%), ao passo que 12,4% deles expressou uma avaliação negativa sobre o mesmo ponto (Tabela 9);
- no que se refere ao apoio institucional para a inclusão digital dos discentes, a grande maioria dos coordenadores entrevistados avaliou esse aspecto de maneira positiva (57,3%) ou muito positiva (25,8%) – 83,1% do todo. Em contrapartida, 16,9% dos respondentes o considerou de forma negativa (Tabela 10);
- a respeito do apoio institucional na operacionalização das determinações da Resolução 59/2020 pela COPAP/PROGRAD, boa parte dos respondentes julgou esse aspecto de maneira positiva ou muito positiva – 57,3% e 32,6%, respectivamente, enquanto uma proporção consideravelmente menor deles (10,1% ao todo) o avaliou de forma negativa (7,9%) ou muito negativa (2,2%) (Tabela 11);
- quanto à formação para a utilização do SIGA, uma parcela significativa dos respondentes considerou esse aspecto de maneira positiva – 44,9% – ou muito positiva – 29,2%, ao passo que 11,2% deles julgaram de forma negativa e 3,4% muito negativa (Tabela 12);
- no que se refere à operacionalidade do SIGA, vemos que boa parte dos entrevistados julgou esse ponto positivamente ou muito positivamente – 49,4% e 19,1%, nessa ordem; enquanto 11,2% o avaliou negativamente. Cabe ainda salientar a considerável proporção de respondentes que declararam não saber opinar a respeito dessa questão – 19,1% do total (Tabela 13);
- quanto à formação para a utilização do SIE, a proporção de respondentes que declarou uma avaliação muito positiva/positiva ou muito negativa/negativa não difere consideravelmente: 26,9% e 20,2%, nessa ordem. Percebemos ainda que mais do que a metade dos entrevistados – 52,8% – não responderam a essa pergunta (Tabela 14);
- quanto à operacionalidade do SIE, 27% dos respondentes manifestaram uma avaliação positiva e 1,1% muito positiva, ao passo que uma proporção também significativa manifestou uma avaliação negativa (19,1%) e muito negativa (3,4%).

Novamente, tivemos uma grande proporção de entrevistados – praticamente a metade deles, 49,4% – que não responderam a essa pergunta (Tabela 15).

Tabela 9 – Apoio institucional na capacitação dos(as) docentes para o ensino remoto

	Frequência	Percentual
Muito positivamente	22	24,7
Positivamente	55	61,8
Negativamente	11	12,4
Muito negativamente	0	0,0
Não sei opinar/Não se aplica	1	1,1
Total	89	100,0

Tabela 10 – Apoio institucional para a inclusão digital dos(as) discentes

	Frequência	Percentual
Muito positivamente	23	25,8
Positivamente	51	57,3
Negativamente	15	16,9
Muito negativamente	0	0,0
Não sei opinar/Não se aplica	0	0,0
Total	89	100,0

Tabela 11 – Apoio institucional na operacionalização das determinações da Resolução 59/2020 pela COPAP/PROGRAD

	Frequência	Percentual
Muito positivamente	29	32,6
Positivamente	51	57,3
Negativamente	7	7,9
Muito negativamente	2	2,2
Não sei opinar/Não se aplica	0	0,0
Total	89	100,0

Tabela 12 – Formação para utilização do SIGA

	Frequência	Percentual
Muito positivamente	26	29,2
Positivamente	40	44,9
Negativamente	10	11,2
Muito negativamente	3	3,4
Não sei opinar/Não se aplica	10	11,2
Total	89	100,0

Tabela 13 – Operacionalidade do SIGA

	Frequência	Percentual
Muito positivamente	17	19,1

Positivamente	44	49,4
Negativamente	10	11,2
Muito negativamente	1	1,1
Não sei opinar/Não se aplica	17	19,1
Total	89	100,0

Tabela 14 – Formação para utilização do SIE

	Frequência	Percentual
Muito positivamente	2	2,2
Positivamente	22	24,7
Negativamente	16	18,0
Muito negativamente	2	2,2
Não sei opinar/Não se aplica	47	52,8
Total	89	100,0

Tabela 15 – Operacionalidade do SIE

	Frequência	Percentual
Muito positivamente	1	1,1
Positivamente	24	27,0
Negativamente	17	19,1
Muito negativamente	3	3,4
Não sei opinar/Não se aplica	44	49,4
Total	89	100,0

3.3 Diagnósticos e prognósticos sobre o Ensino Remoto Emergencial (ERE)

Relativamente ao Ensino Remoto Emergencial (ERE), os coordenadores foram perguntados sobre a alternativa por eles considerada mais adequada para o seu curso, levando em consideração a atual conjuntura que impossibilitaria a realização de atividades presenciais (pergunta 7). De forma geral, mais da metade dos coordenadores de curso (60,7%) acredita que a melhor opção seria prorrogar a vigência do Ensino Remoto Emergencial com novos ciclos de oferta de disciplinas em período especial; enquanto pouco mais de um terço dos coordenadores (34,8%) acredita que a saída para o seu curso é retomar o calendário acadêmico do primeiro semestre de 2020, ainda na modalidade remota. Enfim, menos de 5% acredita ser mais adequado suspender totalmente as aulas da graduação e retomar apenas quando for possível realizar atividades presenciais (Tabela 16).

Tabela 16 – Considerando a conjuntura atual, o que você, na qualidade de coordenador(a), considera ser a alternativa mais adequada para seu curso?

	Frequência	Percentual
Prorrogar a vigência do Ensino Remoto Emergencial, permitindo novos ciclos de oferta de disciplinas em período especial	54	60,7
Retomar o calendário do 1º semestre de 2020, mas com aulas na modalidade Ensino Remoto Emergencial (ERE)	31	34,8
Suspender novamente as aulas da graduação até que seja possível retornar às aulas presenciais	4	4,5
Total	89	100,0

A pergunta 7, apenas analisada, se configura como uma pergunta-filtro, em função da qual, dependendo da resposta, mudam as perguntas aplicadas sucessivamente.

Assim, para os 54 coordenadores que se declararam a favor da prorrogação do ERE, foi solicitado que informassem a demanda para a oferta de novos ciclos de disciplinas pelo ERE (pergunta 8) e que contribuíssem com recomendações de ajustes da Resolução 59/2020 (pergunta 9); antes de concluir com as considerações finais (pergunta 12).

Quanto à demanda por novos ciclos, observamos que 22 dos 54 coordenadores favoráveis a prorrogar o ERE informaram que haviam demanda por apenas um ciclo; enquanto os demais, 32, se dividiram perfeitamente em dois conjuntos de 16 coordenadores que informaram, respectivamente, uma demanda por 2 e 3 novos ciclos (Tabela 17).

Tabela 17 – Qual a demanda para a oferta de novo(s) ciclo(s) de disciplina(s) na modalidade do Ensino Remoto Emergencial (ERE)?

	Frequência	Percentual
Apenas 1 ciclo	22	40,7
2 ciclos	16	29,6
3 ciclos	16	29,6
Total	54	100,0

No que diz respeito a recomendações de ajustes para a Resolução 59/20 (pergunta 9), os coordenadores podiam marcar mais de uma alternativa de resposta, por isso, como vemos a seguir, a soma dos números das respostas apontadas é superior ao número dos respondentes. Assim sendo, dos 54 coordenadores que optaram pela prorrogação do ERE, apenas 7 relataram que, para o seu curso, não havia necessidade de ajustes na resolução. Por outro lado, dentre as alternativas disponíveis, 36 coordenadores acreditam ser necessário que haja um prazo para ajuste de matrículas; 28 sugerem maior prazo para oferta de disciplinas ou unidades curriculares; 21 acreditam ser necessário a

definição de prazo para cancelamento de disciplinas; e 17 acham necessário retirar o limite da carga horária em disciplinas obrigatórias (Tabela 18).

Tabela 18 – Quais ajustes você, na condição de coordenador(a), recomendaria na Resolução 59/2020?

	Frequência	Percentual
Não há necessidade de ajustes, pois acredito que apenas a sua prorrogação já atende às necessidades do nosso curso	7	13,0
Definição de prazo para o cancelamento da disciplina pelo discente	21	38,9
Retirar limite de carga horária em disciplinas obrigatórias	17	31,5
Maior prazo para oferta das disciplinas ou unidades curriculares	28	51,9
Previsão no Calendário de prazo para ajuste das matrículas	36	66,7
Outra	17	31,5

Passamos agora aos 31 coordenadores que, na pergunta 7 (pergunta-filtro), marcaram a alternativa “Retomar o calendário do 1º semestre de 2020, mas com aulas na modalidade Ensino Remoto Emergencial (ERE)”. Para este conjunto foi sucessivamente perguntado quais facilitadores (pergunta 10) e quais dificuldades (pergunta 11) eles observam em vista da retomada do calendário acadêmico 2020 na modalidade ERE. Ambas as questões previam a possibilidade de escolher mais de uma opção de resposta; devido a isso, também nesse caso, observamos um número de respostas superior ao dos respondentes. Assim sendo, em relação a primeira questão, os principais elementos facilitadores para a retomada do calendário acadêmico relatados foram: a segurança e o preparo adquiridos pelo corpo docente durante o período especial (21 respostas); a preparação e a motivação dos alunos para a retomada das atividades didáticas (15 respostas); e o apoio para a inclusão digital discente (15 respostas) (Tabela 19).

Tabela 19 – Caso a opção seja pela retomada do Calendário Acadêmico de 2020, quais os facilitadores que você, na condição de coordenador(a), observa?

	Frequência	Percentual
Já esgotamos a oferta de disciplinas ou unidades curriculares para o Período Especial regulamentado pela Resolução 59/2020	3	9,7
Corpo docente preparado para retomada das atividades didáticas na modalidade ERE por capacitações ofertadas pela UFPR	6	19,4
A oferta do Período Especial propiciou ao corpo docente segurança e preparo para a retomada do Calendário	21	67,7
O corpo discente preparado e estimulado para a retomada das atividades didáticas na modalidade ERE	15	48,4

Apoio institucional na capacitação docente para o ERE	12	38,7
Apoio institucional para a inclusão digital discente	15	48,4
Outra	6	19,4

Quanto a segunda questão, relativa às dificuldades para a retomada do calendário acadêmico, os 31 coordenadores relataram, principalmente: a falta de formação dos docentes para as atividades de docência na modalidade remota (22 respostas) e a impossibilidade de ofertar determinadas aulas práticas na modalidade remota (12 respostas) (Tabela 20).

Tabela 20 – Mesmo apoiando a retomada do Calendário Acadêmico de 2020, quais as dificuldades que a coordenação observa?

	Frequência	Percentual
Falta de formação das e dos docentes do meu curso em atividades de docência na modalidade remota	22	71,0
Grande parte da matriz curricular do meu curso é em aulas práticas (de laboratório, de campo ou práticas específicas) cuja oferta é inviável na forma remota	12	38,7
Meu curso apresenta restrição de data para a retomada do Calendário Acadêmico 2020	0	0,0
Outra	13	41,9

4. A CONSULTA AOS DOCENTES

Os docentes da UFPR foram consultados por meio de um questionário semiaberto (Anexo 2) constituído, ao todo, por 21 perguntas, não todas aplicáveis aos entrevistados, devido a presença de três perguntas filtro, em função das quais, dependendo das respostas marcadas, seriam efetivamente aplicáveis um número de perguntas variável entre um mínimo de 10 e um máximo 16.

A consulta obteve 1.219 respostas – número equivalente ao 48% dos 2.536 docentes ativos na UFPR.

4.1 Docentes ministrantes e docentes não ministrantes

O questionário aos professores se abre com uma pergunta filtro (pergunta 1), que permite distinguir os docentes que ministraram dos que não ministraram disciplinas na graduação durante o período especial; a partir desta distinção, como veremos, o questionário prevê a aplicação de algumas perguntas específicas para cada conjunto.

Como vemos (Tabela 21), durante o período especial, na modalidade de Ensino Remoto Emergencial (ERE), 75% docentes entrevistados ministraram aulas na graduação.

Tabela 21 – Durante o período especial instituído pela Resolução 59/2020, você ministrou aulas na graduação na modalidade de Ensino Remoto Emergencial (ERE) na UFPR

	Frequência	Percentual
Não	297	24,4
Sim	922	75,6
Total	1219	100,0

O questionário foi estruturado para que esses dois conjuntos de docentes – os que ministraram e os que não ministraram aulas na graduação e de ensino técnico – respondessem, cada um, a bloco de perguntas específicas; além de outras perguntas em comum. Mais em detalhe: as perguntas 1, 17, 18, 19, 20 e 21 são em comum; as perguntas 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 são direcionadas apenas ao conjunto dos docentes ministrantes; e, enfim, as perguntas 12, 13, 14, 15, 16 só se aplicam aos docentes não ministrantes.

Em vista disso, nas seções a seguir (4.2 e 4.3) analisaremos separadamente os dois blocos específicos de perguntas e, para concluir, fecharemos com uma seção (4.4) referente a última parte do questionário, comum aos dois conjuntos.

4.2 A experiência dos docentes ministrantes com o ERE

Aos entrevistados que atuaram na graduação durante o período especial foi pedido de apontar o curso (com a indicação do Campus/Setor) no qual ministraram a maior carga horaria (perguntas 2 e 3) (Tabela 22).

Tabela 22 – Em qual curso você ministrou disciplinas neste período?

Campus/Setor		Curso	n.
Campus Jandaia do Sul		Ciências Exatas (Física/Matemática/Química)	4
		Computação	4
		Engenharia Agrícola	5
		Engenharia de Alimentos	3
		Engenharia de Produção	7
	Total		23
Campus Pontal do Paraná		Ciências Exatas (Física/Matemática/Química)	5
		Engenharia Ambiental e Sanitária	5
		Engenharia Civil	3
		Engenharia de Aquicultura	3
		Oceanografia	10
	Total		26
Campus Toledo		Medicina	22
	Total		22
Setor de Artes, Comunicação e Design		Artes Visuais	7
		Design de Produto	10
		Design Gráfico	7
		Jornalismo	4
		Música	12
		Publicidade e Propaganda	4
		Relações Públicas	3
	Total		47
Setor de Ciências Agrárias		Agronomia	29
		Engenharia Florestal	17
		Engenharia Industrial Madeireira	7
		Medicina Veterinária	9
		Zootecnia	2
	Total		64
		Agronomia	3
		Biomedicina	11
		Ciências Biológicas	28
		Educação Física	4

Setor de Ciências Biológicas		Enfermagem	5
		Farmácia	6
		Fisioterapia	9
		Informática Biomédica	1
		Medicina	12
		Medicina Veterinária	8
		Nutrição	2
		Odontologia	2
		Terapia Ocupacional	1
		Zootecnia	3
	Total		95
Setor de Ciências da Saúde		Enfermagem	10
		Farmácia	7
		Informática Biomédica	1
		Medicina	28
		Nutrição	13
		Odontologia	3
		Terapia Ocupacional	10
	Total		72
Setor de Ciências da Terra		Ciências Biológicas	1
		Engenharia Cartográfica e de Agrimensura	7
		Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	1
		Física	1
		Geografia	4
		Geologia	4
	Total		18
Setor de Ciências Exatas		Agronomia	3
		Ciência da Computação	10
		Ciências Biológicas	1
		Ciências Exatas (Física/Matemática/Química)	2
		Computação	4
		Engenharia Ambiental	1
		Engenharia Civil	1
		Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	2
		Engenharia Elétrica	2
		Engenharia Florestal	1
		Engenharia Industrial Madeireira	2
		Engenharia Mecânica	2
		Engenharia Química	2
		Estatística	4
		Expressão Gráfica	6
		Farmácia	4
		Física	11
		Geologia	2
		Informática Biomédica	2
		Matemática	9
		Matemática Industrial	4
		Química	19
		Zootecnia	1
	Total		95
		Ciências Sociais	7

Setor de Ciências Humanas		Filosofia	5
		História	14
		História Memória e Imagem	6
		Letras	23
		Letras – LIBRAS	1
		Psicologia	8
		Turismo	8
	Total		72
Setor de Ciências Jurídicas		Direito	38
	Total		38
Setor de Ciências Sociais e Aplicadas		Administração	17
		Ciência da Computação	1
		Ciências Contábeis	9
		Ciências Econômicas	20
		Gestão da Informação	11
		História	1
		Nutrição	1
	Total		60
Setor de Educação		Ciências Biológicas	2
		Filosofia	2
		Letras	4
		Matemática	2
		Pedagogia	35
	Total		45
Setor de Educação Profissional e Tecnológica		Agente Comunitário de Saúde	4
		Análise e Desenvolvimento de Sistemas	13
		Comunicação Institucional	4
		Engenharia Civil	1
		Gestão da Qualidade	3
		Gestão Pública	5
		Luteria	2
		Negócios Imobiliários	5
		Petróleo e Gás	5
		Produção Cênica	6
		Secretariado	7
	Total		55
Setor de Tecnologia		Arquitetura e Urbanismo	13
		Engenharia Ambiental	6
		Engenharia Civil	12
		Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	3
		Engenharia de Produção	7
		Engenharia Elétrica	17
		Engenharia Mecânica	20
		Engenharia Química	14
		Produção Cênica	1
	Total		93
Setor Litoral		Administração Pública	2
		Agroecologia	3
		Artes	6
		Ciências	2
		Ciências Ambientais	1
		Educação Física	2
		Geografia	1

		Gestão e Empreendedorismo	4
		Gestão Imobiliária	4
		Letras	1
		Serviço Social	4
	Total		30
Setor Palotina		Agronomia	9
		Ciências Biológicas	15
		Ciências Exatas (Física/Matemática/Química)	7
		Computação	1
		Engenharia de Aquicultura	4
		Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	4
		Engenharia de Energias Renováveis	6
		Física	1
		Medicina Veterinária	20
	Total		67

Dos 922 docentes que ministraram aulas no ERE nos cursos de graduação, 387 (42%) ministraram aulas também em outros níveis de ensino durante o período especial (pergunta 4 – Anexo 2). Em particular (pergunta 5), 372 destes deram aulas na pós-graduação (latu-sensu e/ou stricto-sensu); 12 no ensino técnico; e 3 tanto em nível de ensino técnico que na pós-graduação (latu-sensu e/ou stricto-sensu) (Tabela 23).

Tabela 23 – Em qual(is) nível(is)?

Nível de ensino	Frequência
Pós-graduação (latu-sensu e/ou stricto-sensu)	372
Ensino Técnico	12
Ensino Técnico + Pós-graduação (latu-sensu e/ou stricto-sensu)	3

Quanto as eventuais dificuldades encontradas no desempenho das tarefas relativas ao Ensino Remoto Emergencial (ERE), os docentes foram questionados (pergunta 6) sobre: o “uso das ferramentas/aplicativos digitais”; a “produção e execução de aulas síncronas (com interação em tempo real)”; “localização e disponibilização do material didático bibliográfico (textos online, documentos eletrônicos, etc.)”; a “elaboração de materiais didáticos”; a “interação com os(as) alunos(as)”; a “gravação de videoaulas”; a “realização de avaliações”; e sobre a “organização da rotina de trabalho”. A pergunta foi formulada de modo que o entrevistado respondesse aos vários itens atribuindo um valor numérico que indicasse o nível de dificuldade encontrado – do valor 0 (indicante “nenhuma” dificuldade) ao valor 5 (indicante “muita dificuldade”). Para uma melhor apresentação dos resultados obtidos por meio desta pergunta, optamos por

categorizar os valores numéricos em expressões, conforme segue: os valores 0 e 1 foram categorizados em “nenhuma ou escassa dificuldade”; 2 e 3 em “média dificuldade”; 4 e 5 em “muita dificuldade”. Assim, nas tabelas a seguir (Tabelas 24-31), observa-se que o percentual de “muita dificuldade” varia, aproximadamente, de 15 a 21% no que se refere ao uso de ferramentas, à produção e execução de aulas síncronas, e à localização, disponibilização e elaboração dos materiais didáticos (Tabelas 24-27); enquanto o mesmo percentual varia de 23,6 a 29% no que se refere à interação com alunos, à gravação de videoaulas, à realização das avaliações e à organização da rotina de trabalho (Tabelas 28 a 31).

Tabela 24 – Uso das ferramentas/aplicativos digitais

	Frequência	Percentual
Nenhuma ou escassa dificuldade	414	44,9
Média dificuldade	366	39,7
Muita dificuldade	141	15,3
Não se aplica	1	,1
Total	922	100,0

Tabela 25 – Produção e execução de aulas síncronas

	Frequência	Percentual
Nenhuma ou escassa dificuldade	385	41,8
Média dificuldade	336	36,4
Muita dificuldade	157	17,0
Não se aplica	44	4,8
Total	922	100,0

Tabela 26 – Localização e disponibilização do material didático bibliográfico (textos online, documentos eletrônicos, etc.)

	Frequência	Percentual
Nenhuma ou escassa dificuldade	427	46,3
Média dificuldade	298	32,3
Muita dificuldade	188	20,4
Não se aplica	9	1,0
Total	922	100,0

Tabela 27 – Elaboração de materiais didáticos

	Frequência	Percentual
Nenhuma ou escassa dificuldade	378	41,0
Média dificuldade	335	36,3
Muita dificuldade	193	20,9
Não se aplica	16	1,7
Total	922	100,0

Tabela 28 – Interação com os(as) alunos(as)

	Frequência	Percentual
Nenhuma ou escassa dificuldade	332	36,0
Média dificuldade	360	39,0
Muita dificuldade	226	24,5
Não se aplica	4	,4
Total	922	100,0

Tabela 29 – Gravação de videoaulas

	Frequência	Percentual
Nenhuma ou escassa dificuldade	307	33,3
Média dificuldade	235	25,5
Muita dificuldade	221	24,0
Não se aplica	159	17,2
Total	922	100,0

Tabela 30 – Realização de avaliações

	Frequência	Percentual
Nenhuma ou escassa dificuldade	320	34,7
Média dificuldade	310	33,6
Muita dificuldade	267	29,0
Não se aplica	25	2,7
Total	922	100,0

Tabela 31 – Organização da rotina de trabalho

	Frequência	Percentual
Nenhuma ou escassa dificuldade	359	38,9
Média dificuldade	337	36,6
Muita dificuldade	218	23,6
Não se aplica	8	,9
Total	922	100,0

Sucessivamente, aos docentes entrevistados que ministraram durante o período especial, foi perguntado: “Como você avalia sua experiência profissional com o Ensino Remoto Emergencial (ERE)?” (pergunta 7 – Anexo 2). Para responder a esta pergunta os entrevistados tinham a possibilidade de escolher entre 16 adjetivos – 8 positivos e 8 negativos, aplicados em ordem aleatória. Em particular, dos 16 adjetivos, apresentados a seguir, era possível escolher mais de um (até todos):

a) desafiadora; b) motivadora; c) enriquecedora; d) inovadora; e) flexível; f) construtiva; g) colaborativa; h) participativa; i) desanimadora; j) cansativa; k) estressante; l) frustrante; m) inflexível; n) improdutiva; o) solitária; p) excludente.

Nas respostas fornecidas a esta pergunta observamos, de modo geral, uma clara predominância de uso de juízos positivos (Tabela 32):

Tabela 32 – Como você avalia sua experiência profissional com o Ensino Remoto Emergencial (ERE)?

Adjetivos positivos	Frequência	Adjetivos negativos	Frequência
desafiadora	735	desanimadora	59
motivadora	286	cansativa	472
enriquecedora	431	estressante	255
inovadora	443	frustrante	88
flexível	295	inflexível	4
construtiva	452	improdutiva	29
colaborativa	285	solitária	242
participativa	190	excludente	72
Total	3117	Total	1221

Com respeito aos próprios estudantes, os docentes ministrantes foram questionados sobre os seguintes itens (pergunta 8 – Anexo 2): interação, acompanhamento das leituras e atividades propostas, compreensão do conteúdo, avaliação e cansaço. A essa pergunta, os respondentes indicavam a quantidade de alunos que se enquadravam na situação expressa em cada item. Os resultados das respostas são apresentados a seguir, nas Tabelas de 33 a 37.

Tabela 33 – Interagiram durante as aulas

	Frequência	Percentual
Todos	22	2,4
A maioria	183	19,8
Alguns	673	73,0
Nenhum	30	3,3
Não sei opinar/Não se aplica	14	1,5
Total	922	100,0

Tabela 34 – Acompanharam as leituras e as atividades propostas

	Frequência	Percentual
Todos	77	8,4
A maioria	591	64,1

Alguns	224	24,3
Nenhum	4	0,4
Não sei opinar/Não se aplica	26	2,8
Total	922	100,0

Tabela 35 – Tiveram dificuldades em aprender os conteúdos propostos

	Frequência	Percentual
Todos	8	0,9
A maioria	54	5,9
Alguns	612	66,4
Nenhum	116	12,6
Não sei opinar/Não se aplica	132	14,3
Total	922	100,0

Tabela 36 – Demonstraram cansaço

	Frequência	Percentual
Todos	27	2,9
A maioria	121	13,1
Alguns	395	42,8
Nenhum	145	15,7
Não sei opinar/Não se aplica	234	25,4
Total	922	100,0

Tabela 37 – Conseguiram desenvolver as atividades e avaliações propostas dentro do prazo

	Frequência	Percentual
Todos	116	12,6
A maioria	643	69,7
Alguns	126	13,7
Nenhum	3	0,3
Não sei opinar/Não se aplica	34	3,7
Total	922	100,0

Com a pergunta 9 – uma escala Likert – foi pedida uma avaliação do ERE em relação a certos aspectos. Por cada item da escala, os respondentes podia marcar, como alternativa de resposta, as seguintes expressões: “Totalmente inadequado(a)”; “Pouco adequado(a)”; “Bastante adequado(a)”; “Totalmente adequado(a)”; além de “Não sei opinar/Não se aplica”. Os itens, e as relativas respostas, são apresentados a seguir (Tabelas 38-42).

Tabela 38 – Formação e apoio para o Ensino Remoto proporcionado pela UFPR Virtual

	Frequência	Percentual
--	------------	------------

Totalmente adequado(a)	92	7,5
Bastante adequado(a)	411	33,7
Pouco adequado(a)	174	14,3
Totalmente inadequado(a)	28	2,3
Não sei opinar/Não se aplica	217	17,8
Total	922	75,6

Tabela 39 – Apoio proporcionado pelo Programa Emergencial de Monitoria Digital (PROGRAD)

	Frequência	Percentual
Totalmente adequado(a)	96	10,4
Bastante adequado(a)	200	21,7
Pouco adequado(a)	84	9,1
Totalmente inadequado(a)	28	3,0
Não sei opinar/Não se aplica	514	55,7
Total	922	100,0

Tabela 40 – Apoio proporcionado pelo Sistema de Bibliotecas - SIBI/BIBTECH

	Frequência	Percentual
Totalmente adequado(a)	56	6,1
Bastante adequado(a)	187	20,3
Pouco adequado(a)	165	17,9
Totalmente inadequado(a)	53	5,7
Não sei opinar/Não se aplica	461	50,0
Total	922	100,0

Tabela 41 – Apoio proporcionado pelo Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE) do seu setor/campus

	Frequência	Percentual
Totalmente adequado(a)	58	6,3
Bastante adequado(a)	144	15,6
Pouco adequado(a)	88	9,5
Totalmente inadequado(a)	57	6,2
Não sei opinar/Não se aplica	575	62,4
Total	922	100,0

Tabela 42 – Apoio/suporte operacional dos(das) técnicos(as) da UFPR

	Frequência	Percentual
Totalmente adequado(a)	135	14,6
Bastante adequado(a)	249	27,0
Pouco adequado(a)	116	12,6
Totalmente inadequado(a)	44	4,8
Não sei opinar/Não se aplica	378	41,0
Total	922	100,0

Sobre os meios mais utilizados para ministrar aulas (pergunta 10) e para se comunicar com os alunos (pergunta 11) os docentes responderam conforme segue (Tabelas 43 e 44).

Tabela 43 – Qual(is) meio(s) você mais utilizou para ministrar aulas no Ensino Remoto Emergencial (ERE)?

	Frequência	Percentual
Microsoft (Pacote Office 365: Teams, Zoom...)	706	76,6
UFPR Virtual	360	39,0
Google (Sala de aula, Meet...)	216	23,4
Comunidade Acadêmica Federada - CAFE	40	4,3
Outra	201	21,8

Tabela 44 – Qual(is) meio(s) você mais utilizou para se comunicar com os(as) alunos(as)

	Frequência	Percentual
UFPR Virtual	331	35,9
Microsoft (Pacote Office 365: Teams, Zoom, Forms...)	585	63,4
Google (Sala de Aula, Meet)	160	17,4
E-mail	558	60,5
Redes sociais	90	9,8
Aplicativo de mensagens	250	27,1
SIGA	146	15,8
Outra	105	11,4

4.3 Os docentes que não ministraram disciplinas na graduação durante o período especial

Passando ao conjunto de docentes entrevistados que não ministrou disciplinas na graduação durante o período especial, observamos que, destes, aproximadamente 30% apontaram que, neste período, atuaram em outros níveis de ensino (perguntas 12 e 13 – Anexo 2) (Tabelas 45 e 46).

Tabela 45 – Mesmo não tendo ministrado disciplinas na modalidade ERE, em qual curso de graduação você normalmente ministra a maior carga horária de aulas?

	Frequência	Percentual
--	-------------------	-------------------

Sim	88	29,6
Não	209	70,4
Total	297	100,0

Tabela 46 – Em qual(is) nível(is)?

	Frequência
Ensino Técnico	3
Pós-graduação latu-sensu e/ou stricto-sensu	85

Quanto a posição sobre o ERE e aos motivos pelos quais os entrevistados não ministraram aulas na graduação durante o período especial (pergunta 16 – Anexo 2), os docentes consultados responderam como segue (Tabela 47):

Tabela 47 – Qual das alternativas a seguir expressa melhor sua posição a respeito do ensino remoto e o motivo pelo qual você não ministrou aulas no período especial?

	Frequência	Percentual
Sou favorável ao ERE nas atuais circunstâncias, mas a(s) disciplina(s) que ministro não foi/foram escolhida(s) pelo colegiado para oferta neste período especial	35	11,8
Sou favorável ao ERE nas atuais circunstâncias, mas não fui solicitado(a) pelo meu departamento/câmara/colegiado para ministrar aulas no período especial	10	3,4
Sou favorável ao ERE nas atuais circunstâncias, mas não me sinto preparado(a) para ministrar aulas de modo remoto	21	7,1
Sou favorável ao ERE, mas não ministrei as disciplinas porque as aulas que leciono são predominantemente práticas (laboratório, campo, estágio etc.)	94	31,6
Sou contrário(a) ao ERE, porque as aulas das disciplinas que leciono são predominantemente práticas (laboratório, campo, estágio etc.)	23	7,7
Sou contrário(a) ao ERE nas atuais circunstâncias, e não me sinto preparado(a) para ministrar aulas de modo remoto	6	2,0
Sou contrário(a) ao ERE nas atuais circunstâncias, pelas limitações e dificuldades de avaliar o aprendizado na modalidade remota	16	5,4
Sou contrário(a) ao ERE em quaisquer circunstâncias, porque tenho restrições a essa modalidade de ensino	7	2,4
Outra	85	28,6
Total	297	100

4.4 Considerações adicionais (para todos os entrevistados)

Passando agora para o bloco de perguntas comum a todos os entrevistados (seja que ministraram, seja que não ministraram disciplinas durante o período especial), veremos, na sequência, os resultados da enquete no que diz respeito às perguntas 17 e 18 (Tabelas 48 e 49).

Tabela 48 – Você frequentou atividades formativas (cursos, treinamentos, eventos etc.) sobre as tecnologias e demais ferramentas voltadas ao ensino remoto nos últimos meses?

	Frequência	Percentual
Sim, predominantemente aquelas ofertadas pela própria UFPR (CIPEAD, AGTIC, NTE setorial ou outros)	545	44,7
Sim, predominantemente aquelas ofertadas por outras instituições	86	7,1
Não, porque tenho experiência e formação suficiente para essa modalidade de ensino	103	8,4
Não, por falta de possibilidade (horários incompatíveis etc.)	283	23,2
Não, por falta de interesse	69	5,7
Outra	133	10,9
Total	1219	100

Tabela 49 – Na eventualidade da adesão ao ensino remoto permanecer voluntária, sua disposição para os próximos meses seria para:

	Frequência	Percentual
Deixar de atuar no ensino remoto	71	5,8
Passar a atuar no ensino remoto	188	15,4
Permanecer atuando no ensino remoto	856	70,2
Permanecer não atuando no ensino remoto	104	8,5
Total	1219	100,0

No questionário foi também inquirido aos entrevistados quais as possíveis ações de auxílio que a UFPR poderia implementar para dar suporte as atividades didáticas na modalidade remota de ensino (pergunta 19). A este respeito, os docentes podiam marcar mais de uma das alternativas de resposta previstas. Assim sendo, os resultados apresentados abaixo (Tabela 50) apresentam um número de respostas superior ao de respondentes.

Tabela 50 – Como a UFPR pode auxiliá-lo(a) a ministrar aulas remotas?

	Frequência	Percentual
--	-------------------	-------------------

Oferecendo treinamentos específicos para planejamento e desenvolvimento das aulas	578	47,4
Oferecendo suporte tecnológico para auxílio, preparação e acompanhamento das aulas	667	54,7
Promovendo editais para selecionar monitores para auxiliar no uso de recursos tecnológicos	472	38,7
Promovendo debates e trocas de experiências sobre aulas remotas	378	31,0
Oferecendo acesso às bibliografias disponíveis em formato digital	694	56,9
Emprestando um computador ou notebook com webcam, microfone e autofalantes	162	13,3
Permitindo que eu possa usar uma sala de aula da UFPR para ministrar aulas remotas	166	13,6
Não necessito de auxílio para ministrar aulas remotas	101	8,3
Não pretendo ministrar aulas remotas	61	5,0
Outra	157	12,9

Enfim, antes do espaço possibilitado aos respondentes para suas livres considerações finais, sobre a pesquisa e sobre o objeto da enquete (item 21) -, aos docentes, tanto aos que ministraram, quanto aos que não ministraram, foi perguntado qual alternativa, entre aquelas propostas, eles achariam mais adequada para o seu curso (pergunta 20).

A este respeito, como vemos na Tabela 51, os entrevistados declararam-se, em sua maioria (58,3%) a favor da prossecução da vigência da Res. CEPE 59/20, permitindo novo ciclo de oferta de disciplinas em período; enquanto 31,3% responderam preferir retomar o calendário do 1º semestre de 2020 com aulas na modalidade ERE; e, enfim, apenas 10,3% dos respondentes considerou mais adequado suspender novamente as aulas da graduação até que seja possível retornar às aulas presenciais.

Tabela 51 – Considerando a conjuntura atual, o que você considera ser a alternativa mais adequada para seu curso?

	Frequência	Percentual
Prorrogar a vigência da Res. CEPE 59/20, permitindo novo ciclo de oferta de disciplinas em período	711	58,3
Retomar o calendário do 1º semestre de 2020 com aulas na modalidade ERE	382	31,3
Suspender novamente as aulas da graduação até que seja possível retornar às aulas presenciais	126	10,3
Total	1219	100,0

5. A CONSULTA AOS ESTUDANTES

Os estudantes dos cursos de graduação e de ensino técnico da UFPR foram consultados por meio de um questionário semiaberto (ANEXO 3) constituído, ao todo, por 31 perguntas, não todas aplicáveis aos entrevistados, devido à presença de perguntas filtro, em função das quais, dependendo das respostas marcadas, seriam efetivamente aplicáveis, de maneira variável, um número menor de perguntas. A consulta obteve, como vimos, a resposta de 6.923 estudantes.

5.1 Informações de base

O questionário inicia pedindo informações sobre o curso no qual o entrevistado está matriculado: nome do curso; campus/setor; ano de ingresso no curso; e turno (perguntas 1-4).

Na Tabela 52 contamos com os dados relativos ao curso e ao campus setor (perguntas 1 e 2 – Anexo 3):

Tabela 52 – Entrevistados por campus/setor e curso			
Campus/Setor		Curso	n.
Campus Jandaia do Sul	Curso	Ciências Exatas (Física/Matemática/Química)	13
		Computação	4
		Engenharia Agrícola	31
		Engenharia de Alimentos	41
		Engenharia de Produção	36
	Total		125
Campus Pontal do Paraná	Curso	Ciências Exatas (Física/Matemática/Química)	5
		Engenharia Ambiental e Sanitária	58
		Engenharia Civil	22
		Engenharia de Aquicultura	24
		Oceanografia	34
	Total		143
Campus Toledo	Curso	Medicina	145
	Total		145
Setor de Artes, Comunicação e Design	Curso	Artes Visuais	48
		Design de Produto	48
		Design Gráfico	25
		Jornalismo	29

		Música	65
		Publicidade e Propaganda	34
		Relações Públicas	21
	Total		270
Setor de Ciências Agrárias	Curso	Agronomia	108
		Engenharia Florestal	127
		Engenharia Industrial Madeireira	67
		Medicina Veterinária	228
		Zootecnia	59
	Total		589
Setor de Ciências Biológicas	Curso	Biomedicina	60
		Ciências Biológicas	247
		Educação Física	62
		Fisioterapia	84
	Total		453
Setor de Ciências da Saúde	Curso	Enfermagem	70
		Farmácia	121
		Medicina	443
		Nutrição	118
		Odontologia	51
		Terapia Ocupacional	120
	Total		923
Setor de Ciências da Terra	Curso	Engenharia Cartográfica e de Agrimensura	48
		Geografia	46
		Geologia	100
	Total		194
Setor de Ciências Exatas	Curso	Ciência da Computação	70
		Estatística	26
		Expressão Gráfica	66
		Física	163
		Informática Biomédica	20
		Matemática	62
		Matemática Industrial	26
		Química	139
	Total		572
Setor de Ciências Humanas	Curso	Ciências Sociais	20
		Filosofia	75
		História	67
		História Memória e Imagem	9
		Letras	186
		Letras - LIBRAS	10
		Psicologia	48
		Turismo	58

	Total		473
Setor de Ciências Jurídicas	Curso	Direito	206
	Total		206
Setor de Ciências Sociais e Aplicadas	Curso	Administração	110
		Ciências Contábeis	110
		Ciências Econômicas	200
		Gestão da Informação	52
	Total		472
Setor de Educação	Curso	Pedagogia	181
	Total		181
Setor de Educação Profissional e Tecnológica	Curso	Agente Comunitário de Saúde	6
		Análise e Desenvolvimento de Sistemas	113
		Comunicação Institucional	65
		Gestão da Qualidade	49
		Gestão Pública	42
		Luteria	11
		Negócios Imobiliários	23
		Petróleo e Gás	53
		Produção Cênica	39
		Secretariado	36
	Total		437
Setor de Tecnologia	Curso	Arquitetura e Urbanismo	89
		Engenharia Ambiental	93
		Engenharia Civil	170
		Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	66
		Engenharia de Produção	130
		Engenharia Elétrica	200
		Engenharia Mecânica	222
		Engenharia Química	219
	Total		1189
Setor Litoral	Curso	Administração Pública	6
		Agroecologia	9
		Artes	5
		Ciências	10
		Ciências Ambientais	6
		Educação Física	2
		Geografia	3
		Gestão de Turismo	3
		Gestão e Empreendedorismo	6
		Gestão Imobiliária	19

		Saúde Coletiva	1
		Serviço Social	17
	Total		10
Setor Palotina	Curso	Agronomia	73
		Ciências Biológicas	47
		Ciências Exatas (Física/Matemática/Química)	36
		Computação	5
		Engenharia de Aquicultura	26
		Engenharia de Energias Renováveis	14
		Medicina Veterinária	212
	Total		461

Na Tabela 53 percebe-se como, dos respondentes, 75% ingressaram nos últimos 4 anos nos cursos de graduação no qual resultam atualmente matriculados (pergunta 3) – sendo: 18,4% em 2020; 19,6% em 2019; 19% em 2018; e 18,3% em 2017 – ; enquanto o restante – 1/4 dos respondentes – ingressaram nos anos anteriores a 2017 – desde o 13,7% que ingressou em 2016 até um caso de ingressante de 2004.

Tabela 53 – Ano de ingresso no curso

Ano	Frequência	Percentual	Percentual cumulativo
2020	1268	18,4	18,4
2019	1362	19,6	38,0
2018	1320	19,0	57,0
2017	1267	18,3	75,3
2016	949	13,7	89,0
2015	521	7,4	96,4
2014	146	2,1	98,5
2013	70	1,0	99,5
2012	21	,3	99,8
2011	8	,1	99,9
2010	1	,0	99,9
2009	1	,0	99,9
2007	1	,0	99,9
2004	1	,0	100,0
Total	6923	100,0	100,0

Quanto aos turnos (pergunta 4), na Tabela 54 nota-se que a grande maioria (72,5%) dos respondentes frequenta cursos exclusivamente diurnos (manhã; manhã e tarde; e tarde); enquanto o resto (27,5%) frequenta cursos que preveem ao menos uma parte das aulas em turno noturno (manhã e noite; tarde e noite; noite).

Tabela 54 – Em qual turno?

Turno	Frequência	Percentual
Manhã	1314	19,0
Manhã e noite	93	1,3
Manhã e tarde	3399	49,1
Noite	1633	23,6
Tarde	384	5,5
Tarde e noite	100	1,4
Total	6923	100,0

As perguntas 5, 6, 7 e 8 referem-se às características sociodemográficas dos entrevistados, quais: gênero, idade e presença eventual de necessidades educacionais especiais. Destas, a pergunta 7 se configura como uma pergunta-filtro: isto é, caso o entrevistado responder que há, ao menos, uma necessidade educacional, o questionário prevê uma pergunta sucessiva (pergunta 8) para que ele especifique a/as necessidade/s que ele apresenta.

Das respostas a essas perguntas, apresentadas a seguir (Tabelas 55-58), destacamos que:

- com respeito ao gênero (Tabela 55), há uma clara predominância de respondentes que se identificam na categoria feminino (62,4%);
- olhando para a idade (Tabela 56), a porcentagem maior dos respondentes (36%) se encontra na faixa etária 21-23, seguida pelas faixas etárias 18-20 e 24-26, respectivamente com 30,4 e 14,2% dos respondentes;
- quanto as necessidades educacionais especiais, dos respondentes, 62 pessoas (quase 1%) relataram apresentar alguma necessidade educacional especial (Tabela 57). Além disso, na Tabela 58 observamos que 9 pessoas relataram mais de uma necessidade especial – sendo que 8 relataram duas e 1 relatou três. Ainda neste respeito, na Tabela 59 consta a frequência com a qual foram relatados os diversos tipos de necessidades especiais.

Tabela 55 – Como você se identifica?

	Número	Percentual
Feminino	4330	62,5
Masculino	2551	36,8

Neutro	33	,5
Outro	9	,1
Total	6923	100,0

Tabela 56 – Conjuntos de Idade

	Número	Percentual	Percentual cumulativo
14-17	152	2,2	2,2
18-20	2108	30,4	32,6
21-23	2500	36,1	68,8
24-26	984	14,2	83,0
27-29	415	6,0	89,0
30-35	388	5,6	94,6
36-40	145	2,1	96,7
41-50	144	2,1	98,7
51-60	68	1,0	99,7
De 61 para cima	19	,3	100,0
Total	6923	100,0	

Tabela 57 – Você apresenta alguma necessidade educacional especial?

	Frequência	Percentual
Não	6865	99,2
Sim	58	0,8
Total	6923	100,0

Tabela 58 – Necessidades educacionais especiais_1

Necessidade 1	Necessidade 2	Necessidade 3	n.
Altas Habilidades/Superdotação			6
Altas Habilidades/Superdotação	Transtorno do Espectro do Autismo		1
Deficiência Auditiva			6
Deficiência Neuromotora			4
Dislexia, dislalia, disgrafia, discalculia			1
Dislexia, dislalia, disgrafia, discalculia	TDHA		3
Surdez			3
Surdez	Deficiência Auditiva		1
TDHA			16

TDHA	Dislexia, dislalia, disgrafia, discalculia		1
Transtorno do Espectro do Autismo			4
Transtorno do Espectro do Autismo	Dislexia, dislalia, disgrafia, discalculia	TDHA	1
Transtorno do Espectro do Autismo	TDHA		1
Visão subnormal ou baixa visão			6
Visão subnormal ou baixa visão	Deficiência Neuromotora		1
Não se enquadra nas alternativas anteriores			3

Tabela 59 – Necessidades educacionais especiais_2

Tipo de necessidade	Frequência	Percentual
TDHA	23	31,08
Visão subnormal ou baixa visão	8	10,81
Transtorno do Espectro do Autismo	8	10,81
Altas Habilidades/Superdotação	8	10,81
Deficiência Auditiva	7	9,45
Dislexia, dislalia, disgrafia, discalculia	6	8,10
Deficiência Neuro motora	6	8,10
Surdez	4	5,40
Não se enquadra nas alternativas anteriores	4	5,40
Surdo cegueira	0	0
Deficiência Múltipla	0	0
Deficiência Intelectual	0	0
Cegueira	0	0
Total	74	100,0

5.2 Estudantes frequentantes e não frequentantes durante o período especial

Após a primeira seção, onde constam perguntas sobre as características de base dos estudantes, aos entrevistados foi perguntado se eles cursaram ou não disciplinas na graduação durante o período especial (pergunta 9). A este respeito, dos 6.239 respondentes, 89,6% (6.200 estudantes) relataram ter se matriculado e cursado ao menos uma disciplina na modalidade ERE, enquanto o 10,5% não cursou por não ter se matriculado (7,9%) ou por ter cancelado a matrícula antes mesmo de cursar (2,6%) (Tabela 60).

Tabela 60 – Você se matriculou e cursou alguma disciplina no Ensino Remoto Emergencial (ERE)?

	Frequência	Percentual
Sim	6200	89,6
Matriculei-me, mas não cheguei a cursar nenhuma	178	2,6
Não	545	7,9
Total	6923	100,0

Essa pergunta se configura como uma pergunta-filtro, sendo que a partir dela o questionário se desdobra, prevendo várias perguntas específicas para os que frequentaram aulas durante o período especial e uma pergunta para os que não frequentaram nenhuma. Em consideração disso, começamos mesmo com essa última pergunta, para depois seguir com uma seção específica para os frequentantes.

A pergunta específica para os não frequentantes diz respeito aos motivos pelos quais eles não cursaram nenhuma disciplina durante o período especial (pergunta 14 – Anexo 3). Em relação a isso, na Tabela 61, entre as diversas respostas, destacamos que mais de um quarto dos entrevistados (27,5%) que não cursou durante o período especial alega não ter frequentado porque não foram ofertadas disciplinas em que eles pudessem se matricular.

Tabela 61 – Qual o principal motivo pelo qual você não cursou nenhuma disciplina na vigência do Ensino Remoto Emergencial (ERE)?

	Frequência	Percentual
Não foram ofertadas disciplinas em que eu pudesse me matricular	199	27,5
Não consegui vagas	140	19,4
Preferi aguardar o retorno das atividades presenciais	138	19,1
Não conseguiria conciliar as atividades acadêmicas com outras tarefas (trabalho, casa, cuidado de pessoas)	102	14,1
Outros motivos	69	9,8
Questões pessoais	32	4,4
Não tinha ambiente adequado para estudar	26	3,6
Não tinha equipamentos	15	2,1
Total	723	100,0

5.3 A avaliação do ERE por parte dos estudantes frequentantes

Dos 6.200 que se matricularam e cursaram ao menos uma disciplina no ERE, observa-se que: 13,7% se matricularam em apenas 1 disciplina; 24,5% se matricularam em 2 disciplinas; 25,7% se matricularam em 3 disciplinas; enquanto 36% dos respondentes se matricularam em 4 ou mais disciplinas (Tabela 62).

Tabela 62 – Em quantas disciplinas você se matriculou?

Número de disciplinas	Frequência	Percentual
1	852	13,7
2	1519	24,5
3	1592	25,7
4	1008	16,3
5	549	8,9
6	364	5,9
7	178	2,9
8	70	1,0
9	35	0,6
10	16	0,3
Mais de 10	17	0,3
Total	6200	100,0

A seguir, a Tabela 63 mostra que quase 1 de cada 5 estudantes (18,9%) que se matriculou e cursou na vigência do período especial cancelou ao menos uma disciplina na qual tinha se matriculado.

Tabela 63 – Há uma ou mais disciplinas que você começou a cursar, mas acabou cancelando ou abandonando na vigência do Ensino Remoto Emergencial (ERE)?

	Frequência	Percentual
Não	5030	81,1
Sim	1170	18,9
Total	6200	100,0

Em particular, na Tabela 64 observamos que 72,1% (844 estudantes) cancelaram apenas 1 disciplina e 20,9% duas disciplinas (244 estudantes); enquanto o restante, 7% (82 estudantes), cancelaram 3 ou mais disciplinas.

Tabela 64 – Quantas, especificamente?

Número de disciplinas	Frequência	Percentual
1	844	72,1
2	244	20,9
3	49	4,2
4	20	1,7
5	8	,7
6	4	,3
7	1	,1
Total	1170	100,0

Com relação as razões do cancelamento (pergunta 13 – Anexo 3), na Tabela 65 observa-se que cerca de 25% dos estudantes relatou, como razão principal, que cancelou pois não conseguiu conciliar as atividades da(s) disciplina(s) com outras tarefas (trabalho, casa, cuidado de pessoas); 21% relatou ter tido dificuldade na disciplina; e 19,5% apontou, como principal razão, a carga horária excessiva.

Tabela 65 – Dentre as opções a seguir, qual a principal razão para você ter cancelado a matrícula?

	Frequência	Percentual
Não consegui conciliar as atividades da(s) disciplina(s) com outras tarefas (trabalho, casa, cuidado de pessoas)	297	25,4
Dificuldade na disciplina (conteúdo, acompanhamento, avaliação, etc.)	250	21,4
Carga horária de estudos excessiva	226	19,3
Outras razões	198	16,9
Não me adaptei à modalidade de Ensino Remoto Emergencial	90	7,7
Questões pessoais	86	7,4
Não tinha equipamento para estudar	12	1,0
Não tinha ambiente adequado para estudar	11	,9
Total	1170	100,0

Passando a analisar o ERE, a pergunta 15 consiste em 5 itens referentes a recursos e aulas a serem avaliados pelos entrevistados marcando um valor em uma escala de 0 a 5. Para uma melhor apresentação dos resultados obtidos por meio dessa pergunta, optamos por categorizar os valores numéricos em expressões, conforme segue: os valores 0 e 1 foram categorizados como “péssimo(a)”; 2 e 3 como “regular”; 4 e 5 como “ótimo(a)”.

Assim sendo, olhando para os resultados, com relação a diversidade e qualidade dos materiais didáticos disponibilizados durante o Ensino Remoto Emergencial (ERE), 4.216 estudantes, 68% dos respondentes, consideraram “ótimos” os recursos como livros, pdfs, slides, vídeos, entre outros, utilizados nessa oferta (Tabela 66).

Tabela 66 – Diversidade e qualidade de materiais didáticos utilizados (livros, slides, listas de exercícios, vídeos, etc)

	Frequência	Percentual
Ótima	4216	68,0
Regular	1714	27,6
Péssima	208	3,4
Não sei opinar/Não se aplica	62	1,0
Total	6200	100,0

Com relação a organização e disponibilização, de forma acessível e adequada, do material didático, 72,5% a avaliam “ótima”, enquanto apenas 3,5% a avaliam “péssima” (Tabela 67).

Tabela 67 – Material didático organizado e disponibilizado de forma acessível e adequada

	Frequência	Percentual
Ótima	4495	72,5
Regular	1448	23,4
Péssima	216	3,5
Não sei opinar/Não se aplica	41	0,7
Total	6200	100,0

Passando a interação com o professor durante o período das aulas no Ensino Remoto Emergencial (ERE), 70% dos estudantes, 4.338 respondentes a consideraram como “ótima”, enquanto um percentual menor, 4,9%, 302 respondentes a consideraram “péssima” (Tabela 68).

Tabela 68 – Interação do(a) professor(a) com os(as) estudantes durante a(s) aula(s)

	Frequência	Percentual
Ótima	4338	70,0
Regular	1475	23,8
Péssima	302	4,9
Não sei opinar/Não se aplica	85	1,4
Total	6200	100,0

Sobre a disponibilidade do professor para tirar dúvidas, 76%, consideraram “ótima” a disponibilidade do professor para tirar dúvidas, enquanto apenas 3,4% a considerou péssima (Tabela 69).

Tabela 69 – Disponibilidade do(a) professor(a) para tirar dúvidas

	Frequência	Percentual
Ótima	4713	76,0
Regular	1112	17,9
Péssima	210	3,4
Não sei opinar/Não se aplica	165	2,7
Total	6200	100,0

Enfim, quanto a qualidade técnica das aulas ao vivo, 59,2% a avalia como “ótima” e 6,3% a avalia como “péssima” (Tabela 70).

Tabela 70 – Qualidade técnica das aulas ao vivo (conexão adequada, sem interferências, ruídos)

	Frequência	Percentual
Ótima	3672	59,2
Regular	2030	32,7
Péssima	388	6,3
Não sei opinar/Não se aplica	110	1,8
Total	6200	100,0

Passando para a pergunta 16, aos entrevistados foi pedido para relatar eventuais problemas no uso das plataformas disponibilizadas pelo docente (UFPR Virtual, Microsoft Teams, Google Sala de Aula, etc.).

A este respeito, olhando para a Tabela 71, percebemos que relataram problemas cerca de 20% dos estudantes frequentantes que responderam à enquete.

Tabela 71 – Você teve dificuldade no uso das plataformas disponibilizadas pelo(a) professor(a)? (UFPR Virtual, Microsoft Teams, Google Sala de Aula, etc.)

	Frequência	Percentual
Não	4.943	79,7
Sim	1.257	20,3
Total	6.200	100,0

Da mesma forma que para os docentes ministrantes durante o período especial, aos estudantes frequentantes foi perguntado: “Como você avalia sua experiência de aprendizado com o Ensino Remoto Emergencial (ERE)?” (pergunta 17 – Anexo 3). Para responder a esta pergunta os entrevistados tinham a possibilidade de escolher entre 16 adjetivos – 8 positivos e 8 negativos, aplicados em ordem aleatória. Em particular, dos 16 adjetivos, apresentados a seguir, era possível escolher mais de um (até todos):

a) desafiadora; b) motivadora; c) enriquecedora; d) inovadora; e) flexível; f) construtiva; g) colaborativa; h) participativa; i) desanimadora; j) cansativa; k) estressante; l) frustrante; m) inflexível; n) improdutiva; o) solitária; p) excludente.

Nas respostas fornecidas a esta pergunta observamos, de modo geral, uma clara predominância de uso de juízos positivos (Tabela 72):

Tabela 72 – Como você avalia sua experiência de aprendizado com o Ensino Remoto Emergencial (ERE)?

Adjetivos positivos	Frequência	Adjetivos negativos	Frequência
Desafiadora	3631	Desanimadora	1028
Motivadora	1091	Cansativa	2708
Enriquecedora	1669	Estressante	1891
Inovadora	2501	Frustrante	997
Flexível	3102	Inflexível	255
Construtiva	2534	Improdutiva	898
Colaborativa	1558	Solitária	1396
Participativa	1281	Excludente	653
Total	17367	Total	9826

Na sequência, o questionário apresenta duas baterias de perguntas, uma relativa as avaliações dos docentes (pergunta 18) – constituída por 5 itens – e a outra sobre o controle de frequência (pergunta 19) – constituída por 2 itens.

Os resultados obtidos com estas perguntas são apresentados a seguir (Tabelas 73 – 79):

Tabela 73 – As datas das avaliações são corretamente informadas

	Frequência	Percentual
Sempre	4340	70,0

Quase sempre	1496	24,1
Quase nunca	119	1,9
Nunca	24	,4
Não sei opinar/Não se aplica	221	3,6
Total	6200	100,0

Tabela 74 – Os prazos estipulados para as avaliações são cumpridos

	Frequência	Percentual
Sempre	4349	70,1
Quase sempre	1464	23,6
Quase nunca	120	1,9
Nunca	16	0,3
Não sei opinar/Não se aplica	251	4,0
Total	6200	100,0

Tabela 75 – A impossibilidade de participação de um(a) discente é considerada, sendo disponibilizada segunda chamada das avaliações

	Frequência	Percentual
Sempre	1836	29,6
Quase sempre	766	12,4
Quase nunca	283	4,6
Nunca	247	4,0
Não sei opinar/Não se aplica	3068	49,5
Total	6200	100,0

Tabela 76 – As atividades e avaliações propostas foram cumpridas como estavam previstas no Plano de Ensino/Programa da Disciplina

	Frequência	Percentual
Sempre	3586	57,8
Quase sempre	2147	34,6
Quase nunca	190	3,1
Nunca	30	0,5
Não sei opinar/Não se aplica	247	4
Total	6200	100,0

Tabela 77 – Foi solicitada a opinião da turma sobre a melhor forma de aprendizado e de avaliação

	Frequência	Percentual
Sempre	1714	27,6
Quase sempre	1741	28,1
Quase nunca	1284	20,7
Nunca	1042	16,8
Não sei opinar/Não se aplica	419	6,8
Total	6200	100,0

Tabela 78 – O controle de frequência está sendo feito de acordo com a resolução, com utilização de atividades assíncronas

	Frequência	Percentual
Sempre	3681	59,4

Quase sempre	1531	24,7
Quase nunca	260	4,2
Nunca	110	1,8
Não sei opinar/Não se aplica	618	10,0
Total	6200	100,0

Tabela 79 – As atividades utilizadas para controle de frequência condizem com o prazo estipulado

	Frequência	Percentual
Sempre	3799	61,3
Quase sempre	1490	24
Quase nunca	212	3,4
Nunca	53	0,9
Não sei opinar/Não se aplica	646	10,4
Total	6200	100,0

5.4 Inclusão Digital e outras condições para o estudo

Outra seção do questionário refere-se à inclusão digital e às condições adequadas para os estudos. Esta seção, direcionada a todos os entrevistados, se compõe de 6 perguntas (perguntas 20-25 – Anexo 3), cujos resultados são apresentados a seguir (Tabela 80-85:

Tabela 80 – Para estudar, como você acessa a internet?

	Frequência	Percentual
Apenas Rede fixa (wi-fi, banda larga)	5747	83
Apenas Rede móvel (3G ou 4G)	92	1,3
Rede fixa + Rede móvel	1069	15,4
Outro	15	0,2
Total	6923	100,0

Tabela 81 – Para estudar, quais aparelhos você utiliza?

	Frequência	Percentual*
Celular pessoal	4149	59,9
Notebook/computador pessoal	5943	85,8
Tablet pessoal	364	5,3
Celular compartilhado	23	0,3
Notebook/computador compartilhado	760	11
Tablet compartilhado	20	0,3
Notebook/computador emprestado da UFPR/PRAE	91	1,3

*A porcentagem é calculada sobre o número total dos respondentes (6.923)

Tabela 82 – Em sua residência, você possui um espaço/ambiente adequado para estudos?

	Frequência	Percentual
Não	1497	21,6
Sim	5426	78,4
Total	6923	100,0

Tabela 83 – Você solicitou notebook/computador ou plano de internet disponibilizado pelos editais da PRAE?

	Frequência	Percentual
Não	6754	97,6
Sim	169	2,4
Total	6923	100,0

Tabela 84 – Por que, especificamente? (apenas para quem respondeu “não” na tabela anterior)

	Frequência	Percentual*
Já tinha internet e notebook/computador	6405	92,5
Tinha receio de não conseguir cumprir com as responsabilidades impostas pelo edital da PRAE	108	1,6
Perdi o prazo para solicitação	46	0,7
Tive problemas com o edital da PRAE	13	0,2
Não soube desse(s) auxílio(s)	78	1,1
Outro	273	3,9

*A porcentagem é calculada sobre o número total dos respondentes (6.923)

Tabela 85 – Você foi contemplado pelos editais da PRAE do Auxílio/Apoio Internet? (apenas para quem respondeu “sim” na Tabela 83)

	Frequência	Percentual
Não	78	46,2
Sim	91	53,8
Total	169	100,0

5.5 Atividades e problemáticas durante o período especial

A Tabela 86 apresenta uma informação muito relevante, pois investiga as condições de dificuldade, fragilidade e vulnerabilidade dos estudantes frente a esse cenário pandêmico em que estamos vivendo. Em particular, a tabela se refere à seguinte pergunta do questionário (pergunta 26 – Anexo 3): “Durante o período de suspensão de atividades acadêmicas presenciais, você cogitou trancar ou abandonar o curso?”.

Como observamos, um número considerável de estudantes, cerca de 1/5 dos que responderam ao questionário, relatou ter cogitado trancar ou abandonar o curso de graduação no qual está matriculado.

Tabela 86 – Durante o período de suspensão de atividades acadêmicas presenciais, você cogitou trancar ou abandonar o curso?

	Frequência	Percentual
Sim	1404	20,3
Não	5519	79,7
Total	6923	100

Desses, 62,4% pensou apenas em trancar, enquanto quase 20% pensou em abandonar e 18,3% pensou tanto em trancar, quanto em abandonar (Tabela 87) - referente à pergunta 27, direcionada apenas a quem respondeu “sim” na pergunta anterior.

Tabela 87 – Durante este período, você cogitou trancar ou abandonar o curso?

	Frequência	Percentual
Pensei em trancar	876	62,4
Pensei em abandonar	271	19,3
Pensei em trancar e em abandonar	257	18,3
Total	1404	100

Quanto às mudanças ocorridas nas vidas dos entrevistados durante o período especial (pergunta 28 – Anexo 3), destacamos (Tabela 88) que: para quase 30% dos entrevistados houve piora na sua situação financeira; 21,4% voltaram a morar com seus familiares; 22,5% precisaram cuidar de pessoas próximas; 23,3% dos respondentes tiveram sérios problemas de saúde (física ou psicológica).

Tabela 88 – Em geral, o que mudou significativamente na sua vida durante este período?

	Frequência	Percentual
Mudei de casa	895	12,9
Comecei a trabalhar	923	13,5
Parei de trabalhar	747	10,8

Tive sérios problemas de saúde (física ou psicológica)	1616	23,3
Precisei cuidar de pessoas próximas	1560	22,5
Piorou minha condição financeira	2044	29,5
Mudei de cidade/estado/país	517	7,5
Voltei a morar com familiares	1479	21,4
Nenhuma das alternativas	2019	29,2
Outra	346	5

Quanto às atividades realizadas pelos estudantes durante o período especial (pergunta 29 – Anexo 3) destacamos (Tabela 89) que, relativo à própria formação acadêmica, 60,6% se dedicou à leitura de artigos e livros; 54,2% acompanhou videoaulas e 47,1% cursos de extensão, debates, *lives*, etc.

Tabela 89 – Em geral, quais das atividades a seguir você realizou durante este período?

	Frequência	Percentual
Li artigos e/ou livros relacionados a uma ou mais disciplinas do meu curso	4196	60,6
Pesquisei e/ou produzi materiais relacionados ao Trabalho de Conclusão de Curso	1230	17,8
Acompanhei videoaulas (fora da UFPR) relacionadas a minha formação acadêmica	3754	54,2
Acompanhei cursos de extensão, debates, <i>lives</i>, etc., dentro da minha formação acadêmica	3259	47,1
Assisti filmes/séries e/ou ouvi podcasts relacionados a minha formação acadêmica	2283	33
Fiz curso(s) fora da minha formação acadêmica (ex: idiomas, culinária, fotografia, etc.)	3023	43,7
Dediquei-me a outra(s) atividade(s) acadêmica(s) (ensino, pesquisa, extensão, outra)	2130	30,8
Não fiz nenhuma atividade relacionada a minha formação acadêmica	591	8,5
Dediquei-me a atividades fora da minha formação acadêmica (trabalho, afazeres domésticos, cuidado de filhos/familiares, etc.)	5389	77,8

Enfim, antes do espaço destinado para os entrevistados deixarem suas próprias considerações (item 31 – Anexo 3), aos estudantes foi perguntado qual alternativa, entre aquelas propostas, eles achariam mais adequada para o seu curso (pergunta 30).

A este respeito, como vemos na Tabela 90, os entrevistados declararam-se, em sua maioria (63%) a favor da prossecução da vigência da Res. CEPE 59/20, permitindo novo

ciclo de oferta de disciplinas em período; enquanto 19,7% responderam preferir retomar o calendário do 1º semestre de 2020 com aulas na modalidade ERE; e, enfim, 17,3% dos respondentes considerou mais adequado suspender novamente as aulas da graduação até que seja possível retornar às aulas presenciais.

Tabela 90 – Considerando a conjuntura atual, o que você considera ser a alternativa mais adequada para seu curso?

	Frequência	Percentual
Prorrogar a vigência da Res. CEPE 59/20, permitindo novo ciclo de oferta de disciplinas em período	4362	63
Retomar o calendário do 1º semestre de 2020 com aulas na modalidade ERE	1363	19,7
Suspender novamente as aulas da graduação até que seja possível retornar às aulas presenciais	1198	17,3
Total	6923	100,0

5. QUESTIONÁRIOS

Questionário Coordenações de Curso

Seção 1: Informações sobre o curso de graduação

1.Nome completo

Nome do(a) Coordenador(a) ou do(a) Vice-coordenador(a)

Insira sua resposta

2.Curso

3.Campus/Setor

Seção 2: Diagnósticos e prognósticos sobre a modalidade de Ensino Remoto Emergencial (ERE)

4.Em relação ao Ensino Remoto Emergencial (ERE), você, na condição de coordenador(a), como avalia a atuação do corpo docente do seu curso durante este período?

TodosA maioriaAlgunsNenhumNão sei opinar/Não se aplica

Mostraram-se preparados para ministrar disciplinas no Ensino Remoto

Mostraram-se dispostos a ministrar disciplinas no Ensino Remoto

Mostraram-se confiantes para ministrar aulas no Ensino Remoto

5.Em relação ao Ensino Remoto Emergencial (ERE), você, na condição de coordenador(a), como avalia a atuação dos(as) alunos(as) do seu curso durante este período?

TodosA maioriaAlgunsNenhumNão sei opinar/Não se aplica

Mostraram-se preparados e estimulados para as atividades didáticas na modalidade ERE

Enfrentaram problemas (de saúde, de sobrecarga com atividades, financeiros, familiares ou de inclusão digital)

Cancelaram a matrícula em uma ou mais disciplinas ou unidades curriculares

6.Em relação ao Ensino Remoto Emergencial (ERE), como a coordenação avalia os seguintes aspectos?

Muito negativamenteNegativamentePositivamenteMuito positivamenteNão sei opinar/Não se aplica

Apoio institucional na capacitação dos(as) docentes para o ensino remoto

Apoio institucional para a inclusão digital dos(as) discentes

Apoio institucional na operacionalização das determinações da Resolução 59/2020 pela COPAP/PROGRAD

Formação para utilização do SIGA

Operacionalidade do SIGA

Formação para utilização do SIE

Operacionalidade do SIE

7. Considerando a conjuntura atual, o que você, na qualidade de coordenador(a), considera ser a alternativa mais adequada para seu curso?

Prorrogar a vigência do Ensino Remoto Emergencial, permitindo novos ciclos de oferta de disciplinas em período especial

Retomar o calendário do 1º semestre de 2020, mas com aulas na modalidade Ensino Remoto Emergencial (ERE)

Suspender novamente as aulas da graduação até que seja possível retornar às aulas presenciais

8. Qual a demanda para a oferta de novo(s) ciclo(s) de disciplina(s) na modalidade do Ensino Remoto Emergencial (ERE)?

Apenas 1 ciclo

2 ciclos

3 ciclos

9. Quais ajustes você, na condição de coordenador(a), recomendaria na Resolução 59/2020?

É possível marcar mais de uma opção

Não há necessidade de ajustes, pois acredito que apenas a sua prorrogação já atende às necessidades do nosso curso

Definição de prazo para o cancelamento da disciplina pelo discente

Retirar limite de carga horária em disciplinas obrigatórias

Maior prazo para oferta das disciplinas ou unidades curriculares

Previsão no Calendário de prazo para ajuste das matrículas

Outra

10. Caso a opção seja pela retomada do Calendário Acadêmico de 2020, quais os facilitadores que você, na condição de coordenador(a), observa?

É possível marcar mais de uma opção

Já esgotamos a oferta de disciplinas ou unidades curriculares para o Período Especial regulamentado pela Resolução 59/2020

Corpo docente preparado para retomada das atividades didáticas na modalidade ERE por capacitações ofertadas pela UFPR

A oferta do Período Especial propiciou ao corpo docente segurança e preparo para a retomada do Calendário

O corpo docente preparado e estimulado para a retomada das atividades didáticas na modalidade ERE

Apoio institucional na capacitação docente para o ERE

Apoio institucional para a inclusão digital docente

Outra

11. Mesmo apoiando a retomada do Calendário Acadêmico de 2020, quais as dificuldades que a coordenação observa?

É possível marcar mais de uma opção

Falta de formação das e dos docentes do meu curso em atividades de docência na modalidade remota

Grande parte da matriz curricular do meu curso é em aulas práticas (de laboratório, de campo ou práticas específicas) cuja oferta é inviável na forma remota

Meu curso apresenta restrição de data para a retomada do Calendário Acadêmico 2020

Outra

Seção 3: Considerações finais

12. Agradecemos sua participação e deixamos um espaço para eventuais contribuições adicionais:

Insira sua resposta

Questionário Docentes

Seção 1: Atividade docente durante o Período Especial

1. Durante o período especial instituído pela Resolução 59/2020, você ministrou aulas na graduação na modalidade de Ensino Remoto Emergencial (ERE) na UFPR?

Sim

Não

Seção 2: Experiência com o Ensino Remoto Emergencial (ERE) da UFPR

2. Em qual curso você ministrou disciplinas neste período?

Caso você tenha ministrado disciplinas em mais de um curso, selecione aquele com maior carga horária

3. Em qual Campus/Setor?

4. Além da graduação, você ministrou aulas para cursos de outros níveis durante este Período Especial?

Sim

Não

5. Em qual(is) nível(is)?

É possível marcar mais de uma alternativa

Ensino Técnico

Pós-graduação latu-sensu

Pós-graduação stricto-sensu

6. Qual foi o grau de dificuldade que você encontrou no desempenho das seguintes tarefas relativas ao Ensino Remoto Emergencial (ERE)?

Considere 0 para "nenhuma dificuldade" e 5 para "muita dificuldade"

0 1 2 3 4 5 Não se aplica

Uso das ferramentas/aplicativos digitais

Produção e execução de aulas síncronas (com interação em tempo real)

Localização e disponibilização do material didático bibliográfico (textos online, documentos eletrônicos, etc.)

Elaboração de materiais didáticos

Interação com os(as) alunos(as)

Gravação de vídeoaulas

Realização de avaliações

Organização da rotina de trabalho

7. Como você avalia sua experiência profissional com o Ensino Remoto Emergencial (ERE)?

É possível marcar mais de uma alternativa

Desanimadora

Cansativa
Estressante
Frustrante
Desafiadora
Motivadora
Enriquecedora
Inovadora
Flexível
Construtiva
Inflexível
Improdutiva
Colaborativa
Solitária
Participativa
Excludente

8. Em que proporção os(as) alunos(as) matriculados(as) no seu curso na vigência do Período Especial se enquadram nos seguintes aspectos?

Todos A maioria Alguns Nenhum Não sei opinar/ Não se aplica

Interagiram durante as aulas

Acompanharam as leituras e as atividades propostas

Tiveram dificuldades em aprender os conteúdos propostos

Demonstraram cansaço

Conseguiram desenvolver as atividades e avaliações propostas dentro do prazo

9. Como você avalia o Ensino Remoto Emergencial (ERE) da UFPR em relação aos seguintes itens?

Totalmente inadequado(a) Pouco adequado(a) Bastante adequado(a) Totalmente adequado(a) Não sei opinar/ Não se aplica

Formação e apoio para o Ensino Remoto proporcionado pela UFPR Virtual

Apoio proporcionado pelo Programa Emergencial de Monitoria Digital (PROGRAD)

Apoio proporcionado pelo Sistema de Bibliotecas - SIBI/BIBTECH

Apoio proporcionado pelo Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE) do seu setor/campus

Apoio/suporte operacional dos(as) técnicos(as) da UFPR

10.Qual(is) meio(s) você mais utilizou para ministrar aulas no Ensino Remoto Emergencial (ERE)?

É possível marcar mais de uma alternativa

Microsoft (Pacote Office 365: Teams, Zoom...)

UFPR Virtual

Google (Sala de aula, Meet...)

Comunidade Acadêmica Federada - CAFE

Outra

11.Qual(is) meio(s) você mais utilizou para se comunicar com os(as) alunos(as)?

É possível marcar mais de uma alternativa

UFPR Virtual

Microsoft (Pacote Office 365: Teams, Zoom, Forms...)

Google (Sala de Aula, Meet)

E-mail

Redes sociais

Aplicativo de mensagens

SIGA

Outra

Seção 3: Atividade docente e posição sobre o Ensino Remoto Emergencial (ERE)

12.Mesmo não tendo ministrado disciplinas na modalidade ERE, em qual curso de graduação você normalmente ministra a maior carga horária de aulas?

13.Em qual Campus/Setor?

14.Você ministrou aulas para cursos de outros níveis durante este Período Especial?

Sim

Não

15.Em qual(is) nível(is)?

É possível marcar mais de uma alternativa

Ensino Técnico

Pós-graduação latu-sensu

Pós-graduação stricto-sensu

16.Qual das alternativas a seguir expressa melhor sua posição a respeito do ensino remoto e o motivo pelo qual você não ministrou aulas no período especial?

Sou favorável ao ERE nas atuais circunstâncias, mas a(s) disciplina(s) que ministro não foi/foram escolhida(s) pelo colegiado para oferta neste período especial

Sou favorável ao ERE nas atuais circunstâncias, mas não fui solicitado(a) pelo meu departamento/câmara/colegiado para ministrar aulas no período especial

Sou favorável ao ERE nas atuais circunstâncias, mas não me sinto preparado(a) para ministrar aulas de modo remoto

Sou favorável ao ERE, mas não ministrei as disciplinas porque as aulas que leciono são predominantemente práticas (laboratório, campo, estágio etc.)

Sou contrário(a) ao ERE, porque as aulas das disciplinas que leciono são predominantemente práticas (laboratório, campo, estágio etc.)

Sou contrário(a) ao ERE nas atuais circunstâncias, e não me sinto preparado(a) para ministrar aulas de modo remoto

Sou contrário(a) ao ERE nas atuais circunstâncias, pelas limitações e dificuldades de avaliar o aprendizado na modalidade remota

Sou contrário(a) ao ERE em quaisquer circunstâncias, porque tenho restrições a essa modalidade de ensino

Outra

Seção 4: Ainda sobre o Ensino Remoto Emergencial (ERE)...

17.Você frequentou atividades formativas (cursos, treinamentos, eventos etc.) sobre as tecnologias e demais ferramentas voltadas ao ensino remoto nos últimos meses?

Sim, predominantemente aquelas ofertadas pela própria UFPR (CIPEAD, AGTIC, NTE setorial ou outros)

Sim, predominantemente aquelas ofertadas por outras instituições

Não, porque tenho experiência e formação suficiente para essa modalidade de ensino

Não, por falta de possibilidade (horários incompatíveis etc.)

Não, por falta de interesse

Outra

18. Na eventualidade da adesão ao ensino remoto permanecer voluntária, sua disposição para os próximos meses seria para:

Permanecer atuando no ensino remoto

Passar a atuar no ensino remoto

Deixar de atuar no ensino remoto

Permanecer não atuando no ensino remoto

19. Como a UFPR pode auxiliá-lo(a) a ministrar aulas remotas?

É possível marcar mais de uma alternativa

Oferecendo treinamentos específicos para planejamento e desenvolvimento das aulas

Oferecendo suporte tecnológico para auxílio, preparação e acompanhamento das aulas

Promovendo editais para selecionar monitores para auxiliar no uso de recursos tecnológicos

Promovendo debates e trocas de experiências sobre aulas remotas

Oferecendo acesso às bibliografias disponíveis em formato digital

Emprestando um computador ou notebook com webcam, microfone e autofalantes

Permitindo que eu possa usar uma sala de aula da UFPR para ministrar aulas remotas

Não necessito de auxílio para ministrar aulas remotas

Não pretendo ministrar aulas remotas

Outra

Seção 5: Considerações sobre o Ensino Remoto Emergencial (ERE)

20. Considerando a conjuntura atual, o que você considera ser a alternativa mais adequada para seu curso?

Prorrogar a vigência da Res. CEPE 59/20, permitindo novo ciclo de oferta de disciplinas em período especial na modalidade ERE

Retomar o calendário do 1º semestre de 2020 com aulas na modalidade ERE

Suspender novamente as aulas da graduação até que seja possível retornar às aulas presenciais

21. Agradecemos sua participação e deixamos um espaço para eventuais contribuições adicionais:

Insira sua resposta

22. Insira sua matrícula SIAPE

Todas as informações obtidas serão sigilosas. Embora não seja necessária sua identificação, é preciso que você informe sua matrícula SIAPE para validar sua condição de professor(a) da graduação.

Insira sua resposta

Questionário Discentes

Seção 1: Informações sobre o curso de graduação

1.Em qual curso você está matriculado(a)?

2.Campus/Setor:

3.Ano de ingresso no curso:

4.Turno:

Seção 2

Informações sociodemográficas

5.Como você se identifica?

Feminino

Masculino

Neutro

Outra

6.Idade:

7.Você apresenta alguma necessidade educacional especial?

Sim

Não

8.Qual ou quais?

É possível marcar mais de uma alternativa

Cegueira

Visão subnormal ou baixa visão

Surdez

Deficiência Auditiva

Deficiência Neuromotora

Surdocegueira

Deficiência Múltipla

Deficiência Intelectual

Altas Habilidades/Superdotação

Transtorno do Espectro do Autismo

Dislexia, dislalia, disgrafia, discalculia

TDHA

Não se enquadra nas alternativas anteriores

Seção 3: Disciplinas no Ensino Remoto Emergencial (ERE)

9. Você se matriculou e cursou alguma disciplina no Ensino Remoto Emergencial (ERE)?

Considere também a(s) disciplina(s) que eventualmente você começou a cursar, mas acabou cancelando / abandonando

Sim

Matriculei-me, mas não cheguei a cursar nenhuma

Não

10. Em quantas disciplinas você se matriculou?

Considere também a(s) disciplina(s) que eventualmente você começou a cursar, mas acabou cancelando / abandonando

11. Há uma ou mais disciplinas que você começou a cursar, mas acabou cancelando ou abandonando na vigência do Ensino Remoto Emergencial (ERE)?

Sim

Não

12. Quantas, especificamente?

13. Dentre as opções a seguir, qual a principal razão para você ter cancelado a matrícula?

Não me adaptei à modalidade de Ensino Remoto Emergencial

Dificuldade na disciplina (conteúdo, acompanhamento, avaliação, etc.)

Não tinha equipamento para estudar

Carga horária de estudos excessiva

Não tinha ambiente adequado para estudar

Não consegui conciliar as atividades da(s) disciplina(s) com outras tarefas (trabalho, casa, cuidado de pessoas)

Questões pessoais

Outra

14.Qual o principal motivo pelo qual você não cursou nenhuma disciplina na vigência do Ensino Remoto Emergencial (ERE)?

Não consegui vagas

Não foram ofertadas disciplinas em que eu pudesse me matricular

Não tinha equipamentos

Não tinha ambiente adequado para estudar

Não conseguiria conciliar as atividades acadêmicas com outras tarefas (trabalho, casa, cuidado de pessoas)

Preferi aguardar o retorno das atividades presenciais

Questões pessoais

Outra

Seção 4: Aulas e recursos na modalidade Ensino Remoto Emergencial (ERE)

15.Com relação aos recursos disponibilizados e às aulas na modalidade ERE, avalie os seguintes aspectos:

Considere 0 para "Péssimo" e 5 para "Ótimo"

012345Não sei opinar/Não se aplica

Diversidade e qualidade de materiais didáticos utilizados (livros, slides, listas de exercícios, vídeos, etc)

Material didático organizado e disponibilizado de forma acessível e adequada

Interação do(a) professor(a) com os(as) estudantes durante a(s) aula(s)

Disponibilidade do(a) professor(a) para tirar dúvidas

Qualidade técnica das aulas ao vivo (conexão adequada, sem interferências, ruídos)

16.Você teve dificuldade no uso das plataformas disponibilizadas pelo(a) professor(a)? (UFPR Virtual, Microsoft Teams, Google Sala de Aula, etc.)

Sim

Não

17.Como você avalia sua experiência de aprendizado com o Ensino Remoto Emergencial (ERE)?

É possível marcar mais de uma alternativa

Desanimadora

Cansativa
Estressante
Frustrante
Desafiadora
Motivadora
Enriquecedora
Inovadora
Flexível
Construtiva
Inflexível
Improdutiva
Colaborativa
Solitária
Participativa
Excludente

Seção 5: Avaliações e controle de frequência na modalidade de Ensino Remoto Emergencial (ERE)

18.Sobre as avaliações no Ensino Remoto Emergencial (ERE):

SempreQuase sempreQuase nuncaNuncaNão sei opinar/Não se aplica

As datas das avaliações são corretamente informadas

Os prazos estipulados para as avaliações são cumpridos

A impossibilidade de participação de um(a) discente é considerada, sendo disponibilizada segunda chamada das avaliações

As atividades e avaliações propostas foram cumpridas como estavam previstas no Plano de Ensino/Programa da Disciplina

Foi solicitada a opinião da turma sobre a melhor forma de aprendizado e de avaliação

19.Sobre o controle de frequência no Ensino Remoto Emergencial (ERE):

SempreQuase sempreQuase nuncaNuncaNão sei opinar/Não se aplica

O controle de frequência está sendo feito de acordo com a resolução, com utilização de atividades assíncronas

As atividades utilizadas para controle de frequência condizem com o prazo estipulado

Seção 6: Inclusão Digital

20. Para estudar, como você acessa a internet?

É possível marcar mais de uma alternativa

Rede fixa (wi-fi, banda larga)

Rede móvel (3G ou 4G)

Outra

21. Para estudar, quais aparelhos você utiliza?

É possível marcar mais de uma alternativa

Celular pessoal

Notebook/computador pessoal

Tablet pessoal

Celular compartilhado

Notebook/computador compartilhado

Tablet compartilhado

Notebook/computador emprestado da UFPR/PRAE

Outra

22. Em sua residência, você possui um espaço/ambiente adequado para estudos?

Sim

Não

23. Você solicitou notebook/computador ou plano de internet disponibilizado pelos editais da PRAE?

Sim

Não

24. Por que, especificamente?

Já tinha internet e notebook/computador

Tinha receio de não conseguir cumprir com as responsabilidades impostas pelo edital da PRAE

Perdi o prazo para solicitação

Tive problemas com o edital da PRAE

Não soube desse(s) auxílio(s)

Outra

25.Você foi contemplado pelos editais da PRAE do Auxílio/Apoio Internet?

Sim

Não

Seção 7: Informações adicionais

26.Durante o período de suspensão de atividades acadêmicas presenciais, você cogitou trancar ou abandonar o curso?

Não

Sim

27.No específico, você cogitou trancar ou abandonar o curso?

É possível marcar ambas as alternativas, caso você pensou tanto em trancar quanto em abandonar

Pensei em trancar

Pensei em abandonar

28.Durante o período de suspensão das atividades presenciais, o que mudou significativamente na sua vida?

É possível marcar mais de uma alternativa

Mudei de casa

Comecei a trabalhar

Parei de trabalhar

Tive sérios problemas de saúde (física ou psicológica)

Precisei cuidar de pessoas próximas

Piorou minha condição financeira

Mudei de cidade/estado/país

Voltei a morar com familiares

Nenhuma das alternativas

Outra

29.Em geral, quais das atividades a seguir você realizou durante este período?

É possível marcar mais de uma alternativa

Li artigos e/ou livros relacionados a uma ou mais disciplinas do meu curso

Pesquisei e/ou produzi materiais relacionados ao Trabalho de Conclusão de Curso

Acompanhei vídeoaulas (fora da UFPR) relacionadas a minha formação acadêmica

Acompanhei cursos de extensão, debates, lives, etc., dentro da minha formação acadêmica

Assisti filmes/séries e/ou ouvi podcasts relacionados a minha formação acadêmica

Fiz curso(s) fora da minha formação acadêmica (ex: idiomas, culinária, fotografia, etc.)

Dediquei-me a outra(s) atividade(s) acadêmica(s) (ensino, pesquisa, extensão, outra)

Não fiz nenhuma atividade relacionada a minha formação acadêmica

Dediquei-me a atividades fora da minha formação acadêmica (trabalho, afazeres domésticos, cuidado de filhos/familiares, etc.)

Seção 8: Considerações finais

30.Considerando a conjuntura atual, o que você considera ser a alternativa mais adequada para seu curso?

Prorrogar a vigência do Ensino Remoto Emergencial (ERE), permitindo novos ciclos de oferta de disciplinas em período especial

Retomar o calendário do 1º semestre de 2020, mas com aulas na modalidade Ensino Remoto Emergencial (ERE)

Suspender novamente as aulas da graduação até que seja possível retornar às aulas presenciais

31.Agradecemos sua participação e deixamos um espaço para eventuais contribuições adicionais:

Insira sua resposta

32Informe seu GRR

Todas as informações obtidas serão sigilosas. Embora não seja necessária sua identificação, é preciso que você informe seu GRR para validar sua condição de aluno(a) da graduação.

Insira sua resposta